



MUSEU DE ARTE DO RIO



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



SEMPRE PRESENTE

14° RELATÓRIO GERENCIAL

Período avaliatório:
Setembro > Dezembro de 2016



Sumário

1. Introdução	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 14º período Avaliatório	4
Detalhamento dos Resultados Alcançados	6
3. Análise Financeira	88
4. Considerações Finais	92
5. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	96
6. Conciliação Bancária.....	101
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	102

1. Introdução

O Instituto Odeon apresenta o 14º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão de número 12120/2012 firmado entre a Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro (SMC) e o Instituto Odeon e seus anexos. O Contrato de Gestão tem como objeto a operacionalização, apoio e execução de atividades e serviços culturais para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10 e áreas externas.

O MAR define-se como um museu de arte com o foco mais concentrado em processos do que em eventos. Criado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, construído e institucionalizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM), o MAR concentra-se em dois eixos de atuação: atividades curatoriais e educacionais a partir do conceito clássico de museu com as tarefas de colecionar, registrar, conservar, estudar e expor sob uma ótica experimental. O binômio reflete-se nos dois prédios do complexo do MAR - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições. Seu campo são as artes plásticas no contexto da cultura visual contemporânea e de suas implicações ambientais, históricas, socioeconômicas, antropológicas e políticas.

O 5º aditivo ao Contrato de Gestão apresenta o atual Plano de Trabalho com indicadores e metas adequados para o período de maio de 2016 a abril de 2017. Além de reafirmar os indicadores já estabelecidos no programa de trabalho firmado para o biênio abril/2014 - abril/2016, trouxe algumas alterações: os indicadores 1.2 % de itens do acervo MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos) e 4.4 Número de publicações produzidas - foram pactuados sem uma meta definida; e o indicador 3.12 sofreu uma alteração em seu descritivo, passando a ser considerado como: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR. A prestação de contas do 13º quadrimestre já apresentou essas mudanças com mais detalhes.

Os indicadores de maneira geral possuem foco em resultados e mantiveram sua organização em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de que maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, é obtida uma nota geral para o desenvolvimento do Contrato de Gestão. De

acordo com os resultados obtidos no ano de 2016, a nota de desempenho geral foi de 9,64, sendo que nenhuma das metas individuais ficou abaixo de 9.

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados alcançados pela entidade no ano de 2016, e ainda trazer informações mais detalhadas sobre as atividades desenvolvidas no último quadrimestre – 1º de setembro a 31 de dezembro de 2016. O documento foi organizado para apresentar o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos e fornecer informações complementares (fatores facilitadores e dificultadores) acerca dessas atividades. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento.

Cabe, de antemão, deixar claro o contexto de superação das metas: de um lado, elas ainda compõem um processo de aprendizagem e calibração [das metas] no momento do planejamento; de outro, corresponde ao bom desempenho e foco por resultados obtidos pela equipe. E nesse contexto de desempenho, a única meta não cumprida é a de número de pessoas cadastradas no programa de Amigos do MAR – e que está sendo inteiramente revisto enquanto sua proposta (será abordado mais adiante no bloco que fala especificamente desta meta).

Ainda em consonância com a legislação pertinente, apresentamos o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como uma análise global da execução financeira. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade. As considerações finais destacam os principais resultados do quadrimestre em questão e também apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho, sempre com foco nos resultados pactuados.

2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 14º período Avaliatório

			META jan-dez 2016	Andamento	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	NA	NA	NA ¹
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	8	8	Cumprida
	2.2	Número de público no MAR	300.000	403.606	Superada
	2.3	% de gratuidade dos visitantes	50%	51%	Superada
	2.4	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	86%	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	40.000	46.655	Superada
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	20.000	24.005	Superada
	3.3	% de satisfação público com as visitas educativas	80%	97%	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	84	143	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	4.700	7.660	Superada
	3.6	% de satisfação público com atividades da Escola do Olhar (E.O)	80%	94%	Superada
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	45	57	Superada
	3.8	Total de público participante da E.O com perfil de professores	2.400	2.618	Superada

¹ NA: não se aplica neste período avaliatório.

	3.9	Número de atividades da E.O em parceria com Universidades	8	14	Superada
	3.10	Número de público nas atividades em parceria com Universidades	1.200	1.608	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	3.500	4.126	Superada
	3.12	Número de visitas dos vizinhos do MAR	2.000	2.240	Superada
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	1.000	3.068	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	150.000	159.566	Superada
	4.3	Número de visitantes no website do museu	400.000	581.803	Superada
	4.4	Número de publicações produzidas	0	1	Superada
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total	5%	16%	Superada
	5.2	% de receita de patrocínios / total	30%	73%	Superada
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR	8.000	7.268	Não Cumprida
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	50	127	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de satisfação do público com serviço prestado	80%	91%	Superada
	6.2	% de colaboradores do MAR que são moradores do entorno	7%	7%	Cumprida
	6.3	% de colaboradores que receberam treinamento	10%	92%	Superada

Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo

Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos e arquivísticos)

Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	100%	100%

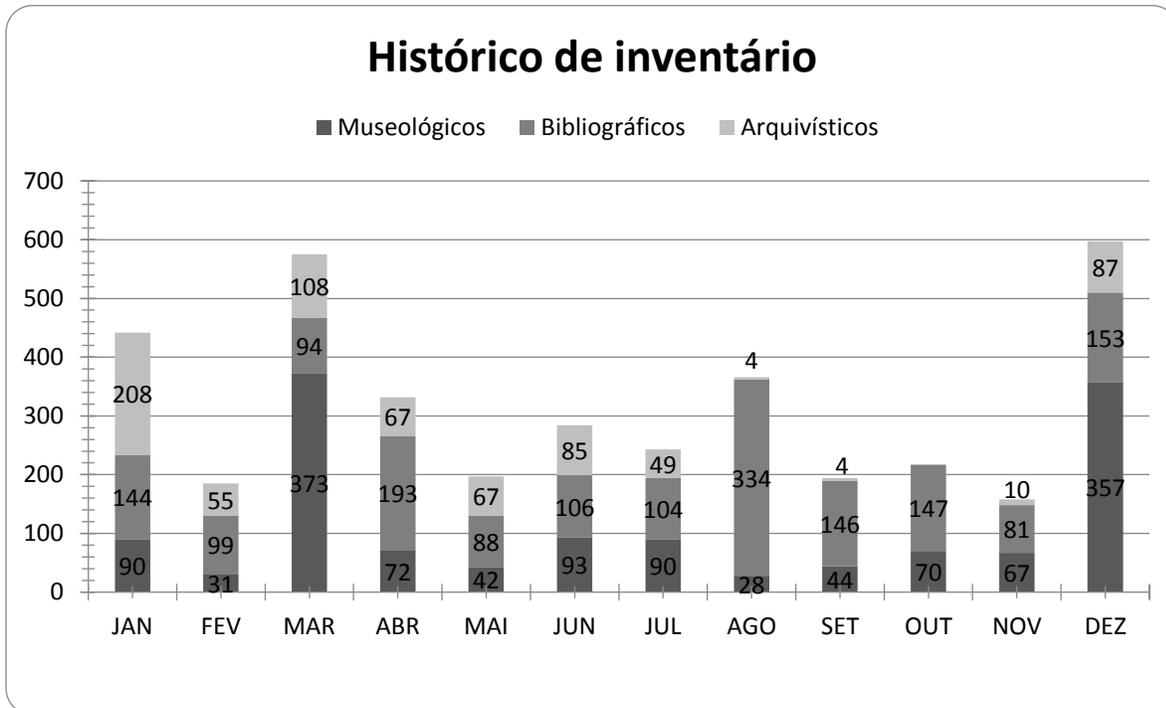
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística.

Os acervos do MAR foram integralmente inventariados em 2016, e totalizam 3.790 itens inventariados, destes 1.357 são obras da coleção museológica, 1.689 itens da coleção bibliográfica e 744 itens da coleção arquivística.

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	6.112	6.112	100%
Bibliográfico	12.343	12.343	100%
Museológico	5.844	5.844	100%
TOTAL	24.299	24.299	100%

A tabela abaixo apresenta o total de acervo do MAR desde a abertura, em seguida o gráfico detalha o histórico de inventário mês a mês.



A coleção museológica:

O processo de inventário é iniciado com uma ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra. A peça é fotografada e analisada do ponto de vista de sua conservação. Outros dados são coligidos como medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc. O número de registro é colocado na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR. O trabalho de registro é levado a cabo quando os dados são exportados para a Base de Dados do Pergamum.

Cada um dos itens que formam a coleção museológica, distribuídos conceitualmente em diversos Núcleos Significativos, foram inventariados individualmente e constituem uma coleção heterogênea, devido não só a variedade de tipologias materiais, mas, e principalmente graças a configuração da política de acervo do MAR que contempla o

exercício obrigatório e institucional de preservação do patrimônio cultural, na pluralidade das manifestações humanas. Ao dar continuidade ao processo de legitimação institucional dos bens culturais selecionados e musealizados, para serem incorporados ao acervo do Museu de Arte do Rio - MAR, neste último quadrimestre foi formalizado o ingresso de 538 obras no acervo museológico, que foram adquiridos através de compra direta e/ou doação. Nesse sentido, foi cumprido 100% da meta.

Visando superar um dos maiores desafios do Programa de Gestão de Acervo do MAR, o espaço disponível, o Instituto Odeon deu continuidade ao projeto de ampliação da reserva técnica do MAR.

A reserva técnica é um espaço de grande importância para a preservação dos bens museais, e tem como funções essenciais: a funcionalidade, a acessibilidade, consulta, preservação e segurança.

O MAR possui agora três grandes salas de guarda – duas no prédio da antiga reserva e uma no térreo do pavilhão de exposições. O mobiliário adquirido para este novo espaço de guarda levou em consideração a tipologia de acervo museológico do MAR, visando a melhor conservação de coleções específicas. As obras já estão sendo organizadas no novo espaço, considerando as seguintes etapas: separação tipológica das obras, revisão da numeração, marcação através de nova padronização de etiqueta de controle, higienização, alocação no mobiliário, alteração do controle topográfico nas fichas em suporte físico e digital.

A coleção bibliográfica:

Na Biblioteca do MAR é feito o acondicionamento, o inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. A natureza do acervo sob guarda na Biblioteca constitui de livros correntes cujo foco é arte e cultura visual, além de arquivo documental, obras raras e livros de artista. Cabe a Biblioteca também guardar a memória da instituição arquivando suas publicações e documentos base, bem como, o recebimento e atendimento de público usuário da biblioteca e pesquisadores interessados em consultar os acervos.

Durante o quadrimestre, a biblioteca deu prosseguimento com suas atividades regulares de inventário e catalogação, registrando um total 527 itens inventariados no ano, que correspondem a 100% do acervo biblioteconômico.

A coleção arquivística:

Após a revisão e diagnóstico do processo de inventários e pré-catalogação do acervo arquivístico do MAR, foi dado início a revisão qualitativa. A partir desta revisão, a empresa contratada procedeu com os ajustes das informações necessárias. Além disso, a equipe trabalha continuamente na atualização do inventário e revisão da catalogação visando que todo acervo arquivístico esteja em conformidade com os padrões definidos para as coleções MAR. No período avaliatório, foram inventariados 101 itens arquivísticos.

Os processos de acondicionamento do arquivo em caixas de PH neutro, importante aspecto da conservação e preservação desses documentos, assim como a organização e localização física do acervo tiveram continuidade nesta etapa. No período também foi realizada a mudança física dos arquivos deslizantes que ficavam na Biblioteca para o prédio da reserva técnica do MAR. Essa mudança irá contribuir para a melhor preservação dos documentos frágeis com controle de umidade, temperatura e acesso.

Um desafio comum a todos os acervos do MAR é a formalização das doações – processo de aceite e registro pela Prefeitura em seu sistema de patrimônio (SISBENS). Neste quadrimestre foi organizada uma equipe especial que atuou em conjunto com as equipes de museologia e biblioteca em uma força tarefa para formalização das propostas de doação ainda pendentes. Este grupo concentrou seus esforços no recolhimento das informações e identificação de todos os doadores, revisão das informações bem como precificação dos itens doados, sejam obras de arte, livros de artista, livros especiais ou documentos arquivísticos – principais gargalos.

Em 31 de dezembro, o MAR atingiu a marca de 3.129 obras formalizadas, distribuídas em 275 propostas de doação.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação das exposições, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	8	8

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O programa expositivo 2016 desenvolveu 08 (oito) exposições, especialmente dedicadas a uma de suas principais vocações – a revisão historiográfica.

O POEMA INFINITO DE WLADEMIR DIAS-PINO

*Curadoria: Evandro Salles
1 de março a 10 de julho 2016
- 2º andar do Pavilhão de Exposições*



**AO AMOR DO PÚBLICO I -
DOAÇÕES DA ARTRIO
(2012-2015) E
MINC/FUNARTE**

Curadoria: Paulo Herkenhoff
8 de março a 15 de maio de
2016 - 1º andar do Pavilhão
de Exposições.
Sala especial até 10 de julho.



**DA NATUREZA DAS
COISAS - PABLO LOBATO**
Curadoria: Clarissa Diniz
26 de abril a 18 de setembro
de 2016 - térreo do Pavilhão
de Exposições.



**LINGUAGENS DO CORPO
CARIOCA [A VERTIGEM
DO RIO]**
Curadoria: Paulo Herkenhoff
e Milton Guran
7 de junho a 9 de outubro de
2016 - Galeria A do 1º andar
do Pavilhão de Exposições



LEOPOLDINA, A PRINCESA DA INDEPENDÊNCIA, DAS ARTES E DAS CIÊNCIAS
 Curadoria: Luis Carlos Antonelli, Paulo Herkenhoff e Solange Godoy. Curador-adjunto: Pieter Tjabbes.
 12 de julho de 2016 a 26 de março de 2017 - 3º andar do Pavilhão de Exposições



A COR DO BRASIL
 Curadoria: Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos.
 2 de agosto de 2016 a 15 de janeiro de 2017 - 2º andar do Pavilhão de Exposições
 2 de agosto a 9 de outubro de 2016 - Galeria B do 1º andar do Pavilhão de Exposições



ENQUANTO BEBO A ÁGUA, A ÁGUA ME BEBE - LUCIA LAGUNA
 29 de novembro de 2016 a 26 de fevereiro de 2017 - Galeria B do 1º andar do Pavilhão de Exposições
 Curadoria: Cadu e Clarissa Diniz



**MEU MUNDO TEU-
ALEXANDRE SEQUEIRA**
29 de novembro de 2016 a
26 de fevereiro de 2017 -
Galeria A do 1º andar do
Pavilhão de Exposições
Curadoria: Clarissa Diniz e
Janaina Melo



No último quadrimestre de 2016, o programa de exposições do MAR se voltou para mostras individuais e para o alargamento do conceito do que é um espaço expositivo de um Museu. Exposições com artistas de diferentes regiões - Sudeste, Norte e Nordeste - enfatizam o desejo do Museu em viabilizar o conhecimento pelo grande público de pensamentos e sujeitos que fogem do binômio Rio - São Paulo. Ao colocar em contato com os visitantes indivíduos provindos de diferentes regiões, o MAR se revela como um espaço de aprendizados e encontros, onde descobrir e conhecer novos artistas é uma tarefa sem fim.

Em 29 de novembro, foram inauguradas concomitantes: as exposições individuais de Alexandre Sequeira (PA) e Lúcia Laguna (RJ). Artistas que se valem de relações com outros de diferentes formas, Lúcia e Alexandre possuem trabalhos muito distintos, mas que se relacionam ao revelarem a importância do outro no fazer artístico. O retratado é tão autor quanto o artista, os auxiliares se apresentam em posição de protagonistas junto ao seu mestre; os artistas revelam como a criação de objetos artísticos só é possível através de parcerias e quebram com a ideia clássica de uma obra de arte com aura, criada a partir do gesto divino. Apesar de trajetórias e origens distintas, Lúcia e Alexandre integram a missão de revelar artistas pouco conhecidos do grande público e que fogem das trajetórias clássicas das artes visuais.

EXPOSIÇÕES NO PERÍODO

***ENQUANTO BEBO A ÁGUA, A ÁGUA ME BEBE - LUCIA LAGUNA***

Exposição individual da artista carioca Lucia Laguna. A artista descobriu as artes visuais quando começou a frequentar cursos de pintura da Escola de Artes Visuais do Parque Lage após sua aposentadoria do magistério público. Assim, com 60 anos, Lúcia iniciou sua trajetória através de pinturas potentes que apresentam de forma não retratista elementos com os quais se relaciona cotidianamente: seja a vista de sua janela ou o próprio ateliê. A artista cria uma relação simbiótica com seus assistentes na realização de seus quadros e o trabalho é feito através das camadas e histórias que todos despejam com tinta em cada tela. Artista reconhecida por críticos e teóricos e com passagem por feiras de arte nacionais e internacionais, a exposição de Lúcia cumpre o desejo do MAR em oferecer espaço de reconhecimento para artistas que não possuem trajetórias lineares na história da arte. A exposição deixará, para o Acervo do Museu de Arte do Rio, uma tela realizada no ano de 2016 pela artista.

Lúcia Laguna cria paisagens que são cartografias de um caminhante sem destino e sem pressa. Malhas sobrepostas, marcadas pelo tempo que age sobre a urbe e por entre a pintura. E, por mais impressionantes que sejam essas paisagens, geografias-mundo de uma grafia imaginal de mundo ainda em insinuação, estamos diante de um conteúdo de impressões rotineiras, de cunho doméstico, que resumem o desejo da pintora de pairar sobre seus próprios fragmentos, sua própria história, sua própria espreita. Pinta tudo o que vê, e o que não se vê.



MEU MUNDO TEU- ALEXANDRE SEQUEIRA

Apresentar ao grande público artistas que se localizam fora do eixo comercial das artes no Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo) é uma das missões do programa expositivo do MAR. A exposição “*Meu mundo Teu*” revela ao grande público o artista visual e fotógrafo paraense Alexandre Sequeira.

O trabalho de Alexandre começou a circular amplamente no universo das artes no começo nos anos 2000. Para a criação de seus trabalhos é necessário que relações entre indivíduos e espaços exista, Alexandre não se vê como único autor de seus trabalhos, para ele a alteridade social é fundamental, apenas assim poderá existir espaço para a criação de obras de artes e artefatos que simbolizem as trocas feitas pelo artista. Através de conversas com comunidades ribeirinhas, ou em oficinas com crianças de escolas em regiões carentes ou através de encontros feitos ao acaso, a obra de Alexandre se dá nos instantes em que o convívio acontece e um pacto silencioso de troca de afetos e questões ocorre.

Na exposição individual para o Museu de Arte do Rio, foram apresentados seis trabalhos já existentes e uma nova criação feita a partir da relação entre o artista e o programa Vizinhos do MAR- realizado através da gerência de educação do Museu. Cada trabalho revela a delicada relação entre o artista e seus interlocutores que, ao longo da convivência, se tornam autores dos trabalhos criados. Ao final da exposição, todas as obras serão doadas ao Acervo do MAR pelo artista.

Com a mudança na diretoria cultural do MAR, ocorrida no final do segundo semestre de 2016 – mudança esta definida pelo CONMAR e validada pelo Odeon – esse indicador, bem como o de visitação, estão sujeitos a maiores oscilações pois são mais sensíveis e diretamente ligados às escolhas curatoriais. As novas diretrizes, bem como novo calendário de exposições, estão sendo estabelecidos pelo novo diretor e serão testadas pelo público nos próximos meses.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Total de público visitante do MAR

Fórmula de Cálculo: (número absoluto de público visitante do pavilhão de exposições) + (número absoluto de participantes das atividades da Escola do Olhar)

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão, planilha de controle de visitas educativas e planilha de controle das atividades da Escola do Olhar

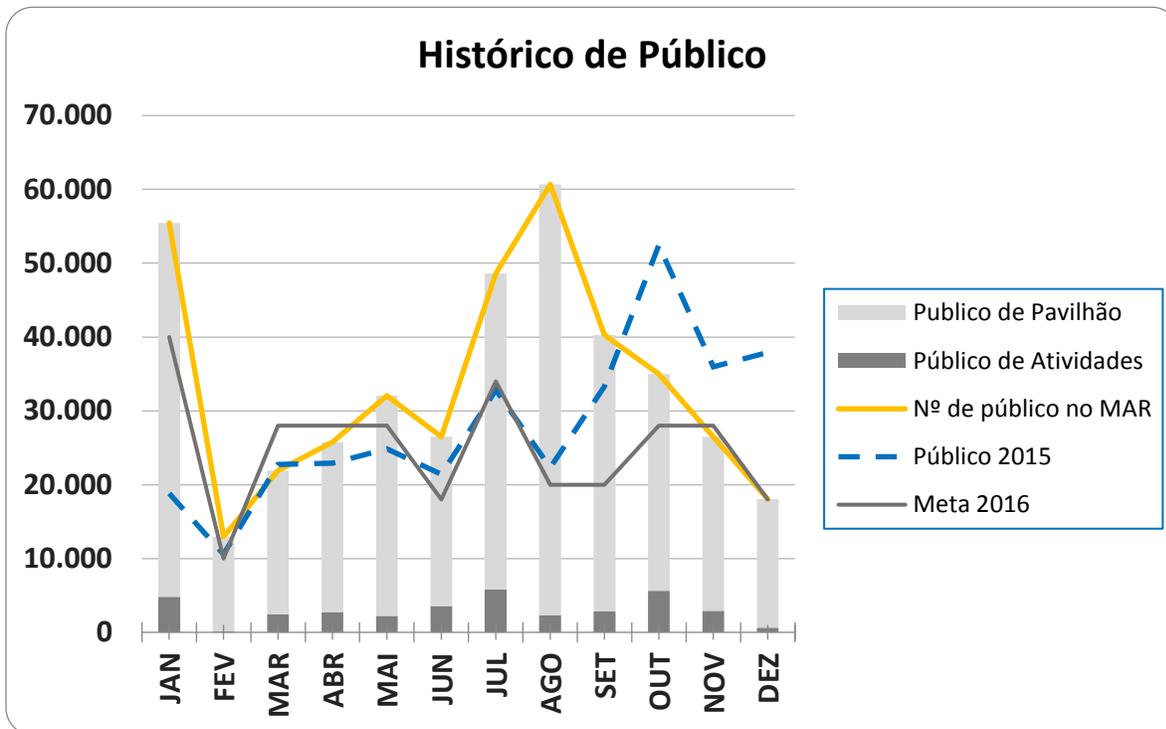
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	300.00	403.606

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

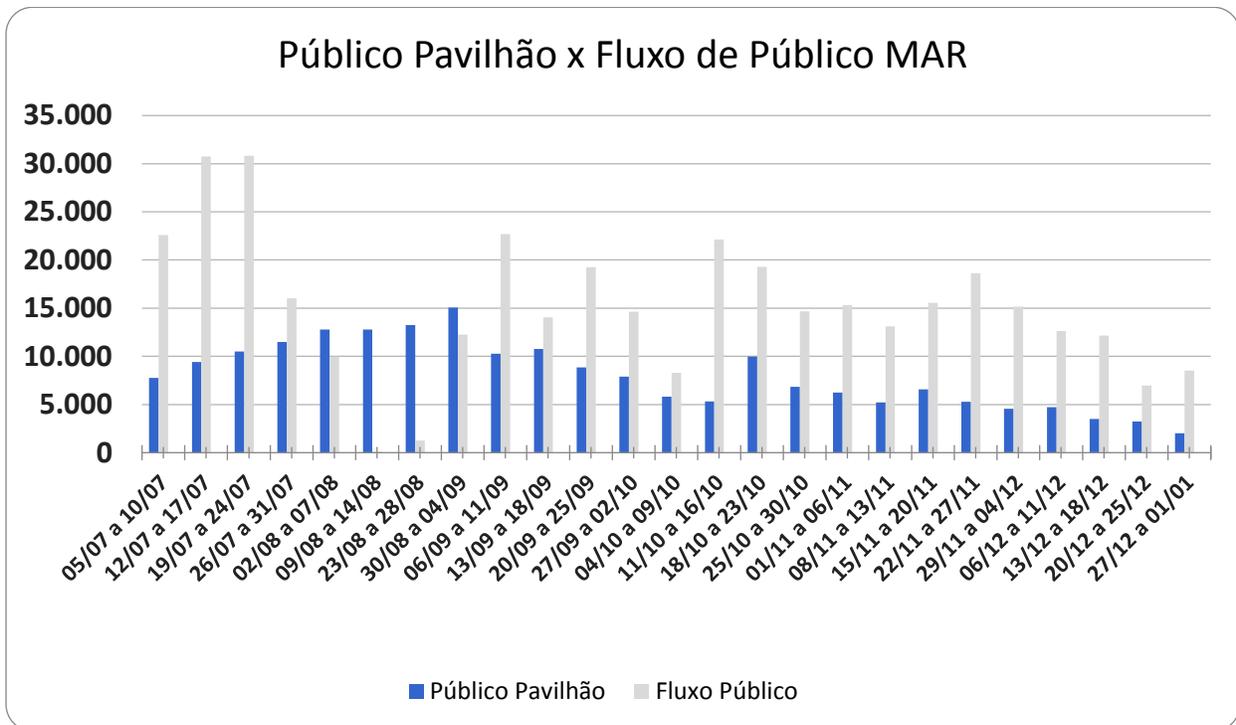
O objetivo deste indicador é medir o número total de visitantes do MAR, somando visitantes de Exposições e participantes de atividades da Escola do Olhar e Programação Cultural, conforme previsto contratualmente. Além desses, também contabilizamos o fluxo de público do museu. Esse é um número bastante importante pois mostra o quanto de pessoas que circula no MAR ao longo dos dias, aproveitando seus espaços de circulação, vista, loja, café, restaurante, banheiros, e isso tem impacto direto no esforço da equipe do MAR em manter os espaços limpos e seguros.

O total acumulado em 2016 alcança 403.606 visitantes, 119.767 no período de setembro a dezembro. Apesar de apresentar uma redução acentuada em relação aos meses de julho e agosto, como era previsto, o público dos meses de setembro e outubro ficou acima do esperado para o período. A partir de novembro, houve uma queda significativa de público, conforme apresentado no gráfico abaixo:



O fluxo de visitantes no período de julho² a dezembro foi quase o dobro (>88,25%) do que o público nas atividades no período. A partir de janeiro, esse número também deverá contabilizar para o público geral do MAR, conforme já é previsto desde o último aditivo contratual. Isso, porque o público do MAR é todo cidadão que participa da programação do MAR mas também, utiliza de suas instalações – pilotis, mirante, café, restaurante, loja e banheiros.

² O contador de fluxo foi instalado em julho de 2016. E vem sendo testado e parametrizado desde então.



Sobre as atividades de desenvolvimento de público em 2016, buscando atrair e diversificar seus públicos, o MAR desenvolveu uma extensa programação cultural ao longo do ano, dando continuidades às ações MAR de Música e FUNK no MAR, além de apresentar um novo projeto: MARgem - Ciclo de música experimental. Com curadoria de Chico Dub, essa atividade busca criar um microlaboratório de experimentos sonoros, proporcionando ao visitante experiências diversas sempre em diálogo com as exposições em cartaz ou com espaços físicos do museu e seus arredores.

De setembro a dezembro, foram realizadas 03 (três) edições do MARgem, além de 03 (três) edições do MAR de Música e 02 (dois) FUNK no MAR, totalizando 4.171 pessoas no período. As imagens abaixo apresentam as ações realizadas:

MARgem - Ciclo de música experimental - reúne apresentações e performances para inserir o experimentalismo sonoro e a música de invenção/exploratória no ambiente do museu.

MARgem: Ciclo de Música Experimental com Daniel Nunes + God Pussy

Realizado em 24 de setembro
Público registrado: 60



MARgem: Ciclo de Música Experimental com Rádio Lixo

Realizado em 15 de outubro
Público registrado: 71



MARgem: Ciclo de Música Experimental com Andreas Trobollowitsch

Realizado em 12 de novembro
Público registrado: 40



MAR de Música - apresenta mensalmente shows musicais nos pilotis do museu.

MAR de Música | Mahmundi +
Festa Disritmia

*Realizado em 30 de
setembro
Público registrado: 1.349*



MAR de Música | Jam da
Silva + Festa Vinil em Brasa

*Realizado em 28 de outubro
Público registrado: 1.129*



MAR de Música: Felipe
Cordeiro (PA) + Festa Vinil é
Arte

*Realizado em 25 de
novembro
Público registrado: 870*



FUNK no MAR - uma parceria entre o MAR e o Eu Amo Baile Funk, realiza uma série de oficinas relacionadas a cultura funk e encerra o dia com um baile.

Oficina - Escola de DJs Grandmaster Raphael

Realizado em 14 de setembro
Público registrado: 5



Oficina - Escola de Audiovisual

Realizado em 14 de setembro
Público registrado: 17



Baile Funk do MAR - Pilotis

Realizado em 14 de setembro
Público registrado: 400



Oficina - Escola de DJs Grandmaster Raphael

Realizado em 07 de dezembro
Público registrado: 14



Oficina - Escola de Audiovisual
Realizado em 07 de dezembro
Público registrado: 60



Oficina - Workshop para o Passinho
Realizado em 07 de dezembro
Público registrado: 13



Baile Funk do MAR - Pilotis
Realizado em 07 de dezembro
Público registrado: 125



Ainda pensando em fortalecer os espaços e ações do museu dedicadas ao público infantil, foi realizada a 4ª edição do projeto *Museu é lugar de criança*, atividade comemorativa do dia crianças, com apresentações musicais, visitas educativas e oficinas pensadas para fomentar a relação com a arte desde a infância.



Em novembro, o MAR recebeu a performance “*Batucada*” do coreógrafo Marcelo Evelin (PI). A apresentação – da qual também fazia parte uma instalação – integraram a programação de 25 anos do Festival Panorama. Explorando o espaço de umas das galerias, Marcelo Evelin mostrou que o Museu deve ser ocupado e pensado como área de questionamento onde a plasticidade do movimento do corpo é necessária para quebrar com a rigidez das paredes do cubo branco.

Natural do Piauí, Marcelo é coreógrafo, pesquisador e intérprete. Vive entre Teresina e Amsterdã. Na Europa há 30 anos, trabalha com dança, tendo colaborado com artistas de linguagens diversas em projetos envolvendo teatro físico, música, vídeo, instalação e ocupação de espaços específicos. É criador da Companhia Demolition Incorporada e professor na Escola Superior de Mímica de Amsterdã.

O Museu retoma a parceria feita em 2013 com o Festival Panorama, recebendo no espaço de uma galeria do primeiro andar, as instalações com objetos da performance assim como vídeos-ensaios dos artistas Sérgio Caddah, Koen Cobaert e Inex Kaukuranta que aguçavam a curiosidade do público a respeito da performance que estava por vir.

BATUCADA -
FESTIVAL
PANORAMA
4 a 12 novembro de
2016 (instalação) - 1º
andar do Pavilhão de
Exposições
10 a 12 novembro de
2016 (performance)



Além das ações culturais, o MAR deu continuidade as ações promocionais como o **bilhete único dos museus** que oferece 20% de desconto para os visitantes que optarem por conhecer o MAR e o Museu do Amanhã e o *Domingo no MAR* que dá gratuidade a todos no último domingo de cada mês. No período, também foi realizada uma campanha pontual em comemoração ao dia do funcionário público que ofereceu gratuidade a todos os servidores que apresentassem contracheque ou carteira funcional durante os dias 23 a 29 de outubro.

Mesmo marcado por uma intensa programação cultural e pela manutenção das ações promocionais, o número de público apresentou uma retração no quadrimestre, quando comparados aos períodos anteriores. Tal redução já era esperada, visto que a curva de visitação tenderia a queda e a uma natural acomodação após as inaugurações da região (Praça Mauá/ Museu do Amanhã/ VLT) e com o fim dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. No entanto, os meses de novembro e, principalmente, dezembro apresentaram uma diminuição maior que a prevista.

Um dos fatores que pode ter contribuído para este resultado é o aumento do valor do ingresso, que passou de R\$10,00 para R\$20,00 por meio de decreto em 03 novembro. Este fator pode ser reforçado a partir da avaliação do indicador seguinte (% de gratuidade) que apresenta um crescimento do público nas terças-feiras (dia de gratuidade) ao passo que ocorre um encolhimento do público pagante. Os impactos e as causas ainda estão sendo avaliados com maior clareza.

Concluindo, é necessário ressaltar que apesar da superação da meta em mais de 30% em 2016, este indicador é sempre desafiador e exige um esforço contínuo de toda equipe na elaboração de propostas capazes de atrair e diversificar o público, principalmente, diante do novo cenário, passada a euforia do público e mídia quanto as novidades da região portuária e da Praça Mauá.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: % de gratuidade dos visitantes

Fórmula de Cálculo: (total de visitantes com entrada gratuita no pavilhão de exposições / total de visitantes no pavilhão de exposições) x100

Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitação do pavilhão e planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	50%	51%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem como objetivo verificar o percentual de visitantes que tiveram acesso gratuito ao pavilhão de exposições.

Nos últimos quadrimestres esta meta não foi cumprida, apesar da extensa política de gratuidade do MAR e das campanhas promocionais desenvolvidas. Acredita-se que o aumento de pagantes gerado pelo ingresso promocional que dá acesso ao MAR e ao Museu do Amanhã – o bilhete único dos museus – tenha sido um dos pontos de impacto para o não cumprimento da meta entre janeiro e agosto.

No entanto, a partir de setembro o cenário inicia uma mudança, ainda bastante sutil, mas que pela primeira vez no ano apresenta um número de gratuidades maior que o número de pagantes. O crescimento dos bilhetes gratuitos se mantém em outubro, mas é durante os dois últimos meses que ganham força, atingindo a marca de quase 65% de gratuidades em novembro. O quadro abaixo apresenta o número de pagantes e gratuidades de maneira estratificada.

Perfil do Público

Pagantes	181.832	49%	Inteira	51.553
			Meia	65.523
			Meia Carioca	6.227
			Bilhete único	48.784
			Bilhete único Meia Carioca	7.786
			Bilhete único Meia turista	699
			Passaporte Olímpico Inteira	364
			Passaporte Olímpico Meia	896
Gratuitos	185.770	51%	Terça-feira	84.101
			Maior de 60 anos	40.591
			Demais Gratuitades	51.494
			Professor (visita espontânea)	3.540
			Estudante (visita espontânea)	5.235
			Vizinhos do MAR	809

Uma das possíveis causas para o aumento significativo do percentual de gratuidades em novembro e dezembro é o aumento no valor do ingresso, implementado a partir de 03 de novembro. É necessária uma análise mais aprofundada, mas já começamos a observar que o público priorizou a realização da sua visita às terças-feiras, dia de gratuidade para todos. Nos meses anteriores, o percentual de público terças-feiras variara entre 20 e 25% do total, já em novembro e dezembro alcançou aproximadamente 35%.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.4: % de satisfação dos visitantes com o Programa Expositivo

Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software da pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	80%	86%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador trata a satisfação dos visitantes do museu com as exposições realizadas no período. As impressões do público contribuem para as análises de outras variáveis como frequência e perfil de público etc.

As pesquisas apresentadas nos relatórios anteriores foram aplicadas pela equipe MAR. Esta estratégia vem sendo utilizada desde 2015 permitindo a ampliação do período de aplicação, aumentando a amostra de respondentes, tornando o processo recorrente, reduzindo custos, além de possibilitar um diálogo próximo entre a equipe e seu público com foco no relacionamento e atendimento de demandas mais imediatas do público.

Por outro lado, é de extrema importância a realização de uma pesquisa anual de alto rigor científico, realizada por profissionais especializados. Esta pesquisa é essencial para tornar possível uma base de dados comparável às informações coletadas nos anos anteriores que mantém o mesmo rigor na coleta e análise de dados. Por isso, para a realização da última pesquisa do ano, foi contratada uma empresa especializada.

A empresa aplicou a pesquisa durante o período de 29 de novembro a 11 de dezembro e abordou 1.171 visitantes. Para avaliar a satisfação do público com o programa expositivo, os participantes atribuem uma nota de 0 a 10 para as exposições em cartaz. Considerando os dados desta pesquisa, a nota média final foi de 8,65 ou seja, 86% de

satisfação com o programa expositivo. O gráfico abaixo mostra as notas individuais para cada exposição exibida no período.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que frequentaram o museu por meio de visita educativa

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas

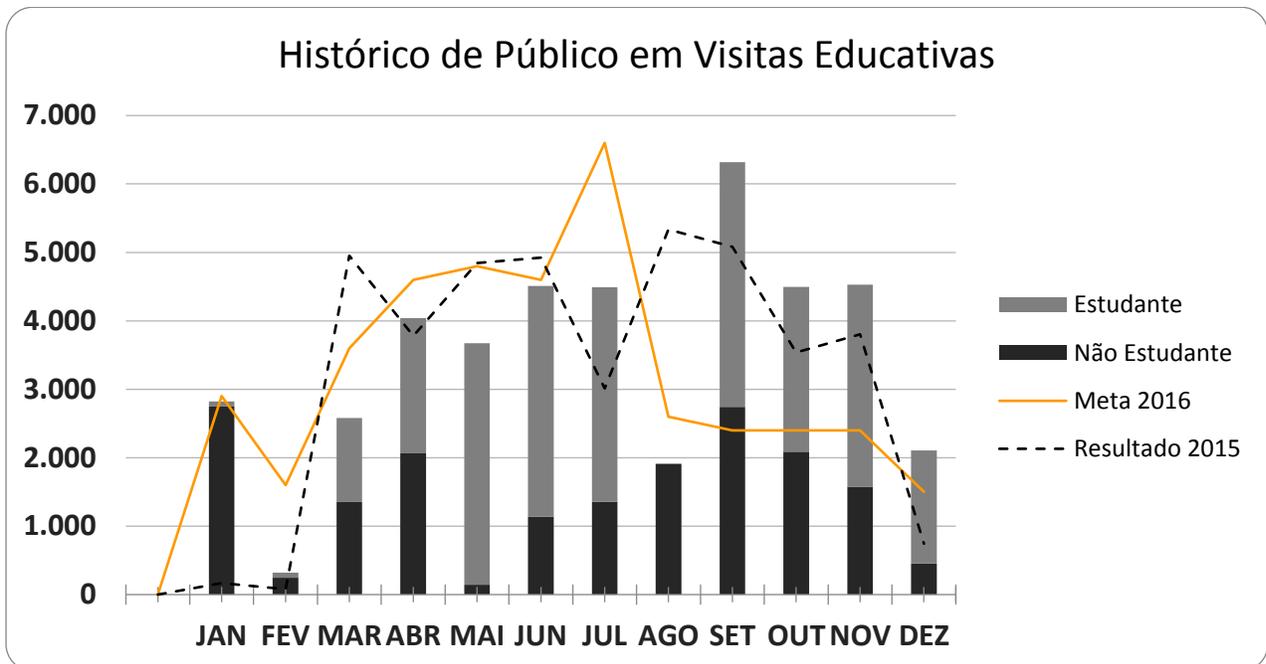
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	40.000	46.655

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é medir o número de visitantes atendido por visitas educativas, sejam visitas para grupos fechados como escolas, ONGs, empresas ou para grupos espontâneos que se formam a partir do convite dos educadores. Estes dados estão relacionados ao Programa de Visitas Educativas, responsável pelas ações voltadas para atender os indicadores: **(3.1) 40.000 pessoas atendidas em visitas educativas** e **(3.2) 20.000 pessoas atendidas em visitas educativas com perfil estudante (este, como subitem do primeiro)**.

Mantendo os mesmos perfis ações desenvolvidos desde o primeiro quadrimestre e dando continuidade ao planejamento traçado, o Programa de Visitas 2016 atendeu a 46.665 pessoas. Deste total, 17.879 pessoas participaram das visitas realizadas neste último quadrimestre.



Os diferentes públicos do museu foram ativados por ações diversas, desde a participação de uma *Visita Educativa Agendada*, realizadas apenas mediante agendamento prévio, entre terça e sábado, com foco prioritário em grupos de estudantes; no *Conheça o MAR*, oferecido aos sábados, domingos, feriados e no MAR de Música; nas *Conversas de Galeria e Atividades Educativas*, que acontecem todos os domingos com uma programação voltada para exposições; na conversa de galeria *MAR em Libras*, com foco na comunidade surda e na residência artística *Espaço da Criança*, com foco nas famílias e no público infantil.

Foram realizadas duas edições da *Residência Artística Espaço da Criança*, promovendo no mês de setembro a ocupação do pilotis do MAR com a obra *Splashcleta*, do artista Guilherme Teixeira (SP). Obra que consistiu na instalação de bicicletas com discos traseiros com as quais o público produzia pinturas, ao pedalar. Já no mês de outubro, o projeto trouxe para a área externa do museu o *Jardim das ideias*, residência da artista Eduarda Ribeiro, que fez ao longo do mês experimentações com flores e plantas, criando uma conexão entre arte, jardinagem e questões ambientais.



Já entre as ações com foco nas pessoas com deficiência e na comunidade surda, destacam-se a *I Semana de Cultura Surda do MAR*, em setembro, mês no qual é celebrado o dia do Orgulho Surdo, conhecido pela comunidade surda como Setembro Azul. Nesse encontro, foi apresentado o documento produzido em junho durante o *1º Fórum Sobre Cultura Surda do MAR*, além de oferecer visitas, formações, oficinas e atividades culturais voltados para artistas, famílias, professores e demais visitantes, surdos e ouvintes.

A semana foi finalizada com o MAR em Libras de Setembro, no qual a arquiteta e professora Vanessa Miro Pinheiro realizou uma visita em Libras, com tradução para o português, na exposição Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências. Com uma pausa, devido às eleições em outubro, a última edição do MAR em Libras, realizado em novembro, foi dedicado à obra da artista Lygia Clark e seus objetos relacionais. A visita foi realizada pela professora do INES, Graça Maria.



Ainda neste segmento, foi realizado em 03 de dezembro um conjunto de atividades em comemoração ao Dia da Pessoa com Deficiência, com uma programação envolvendo o MAR, o Museu do Amanhã e a Biblioteca Parque Estadual, realizada com uma rede de pessoas com deficiência que frequentam as três instituições, fortalecendo os objetivos de articular projetos nos quais, mais do que público, as pessoas com deficiência sejam agentes da construção do conhecimento no museu.

Através do desenvolvimento de frentes de diálogo com os diferentes públicos, a meta foi superada. Número que apesar de inferior aos anos anteriores, ultrapassa o pactuado para 2016, devido ao esforço do museu para garantir, mesmo em contextos de cortes que ocasionaram a revisão da meta, que as visitas continuem sendo realizadas em grande escala, reafirmando o compromisso com a democratização do acesso, o interesse por um diálogo amplo com a sociedade e a busca pela qualidade e excelência das atividades e da relação que é estabelecida com cada segmento de público participante das visitas oferecidas.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil de estudante

Fórmula de Cálculo: número de absoluto de estudantes atendidos por Visitas Educativas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	20.000	24.005

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Como pontuado no indicador acima, está previsto que da meta geral das 40.000 pessoas em visitas educativas, 20.000 sejam estudantes, provenientes das redes públicas e privadas, de diferentes segmentos - educação básica, superior e ensino técnico.

Em 2016 foram atendidos 24.005 estudantes, ultrapassando a meta estipulada. Assim como no indicador anterior, o número é menor que o resultado dos anos anteriores, mas é bastante positivo considerando o cenário marcado por cortes e revisões das principais parcerias.

De setembro a dezembro, as parcerias anteriores tiveram continuidade, tais como o *MAR: Onde o Rio se encontra*, parceria com a Secretária Municipal de Educação; as relações continuadas com escolas vizinhas ao museu; projeto Porto do Saber em parceria com a Firjan; projeto de visitas acessíveis - Encontro de Saberes - projeto que inclui a oferta de transporte para realização de visitas educativas, com grupos escolares, com foco na inclusão da pessoa com deficiência no museu.

O projeto Encontro de Saberes, com foco na inclusão da pessoa com deficiência, visa criar um ambiente de confiança e diálogo com os estudantes acolhidos, a visita envolve três etapas e são planejadas com os professores e alunos de classes especiais e inclusivas, com atividades realizadas tanto na escola como no museu. O MAR oferece uma van com capacidade de atendimento de até 20 pessoas. Tendo sido possível,

sobretudo devido ao caráter continuado do projeto, atender duas escolas municipais com este perfil no quadrimestre de setembro a dezembro.



Mesmo com todas essas frentes de trabalho, a superação da meta de público com perfil estudante só foi possível devido a implementação do projeto Partiu MAR! iniciado em agosto, graças à parceria firmada pelo Instituto Odeon junto ao SESC/Sistema Fecomércio.

No Partiu MAR! os professores participantes do curso de formação desenvolvido para este fim - recebem ônibus e acesso gratuito para levar seus grupos estudantis ao museu. Entre os meses de setembro e dezembro foi possível atender, através do Partiu MAR! 7.675 alunos, o que significou 52% do total de estudantes atendidos no período.



O reconhecimento da Escola do Olhar como espaço de educação, voltado prioritariamente para as redes públicas, atraiu o investimento que tornou-se crucial para o alcance da meta, e principalmente, permitir que este caráter e orientação conceitual não se dispersassem.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.3: % de satisfação do público com Visitas Educativas

Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	80%	97%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público em relação às visitas educativas.

Esta pesquisa foi aplicada por uma empresa especializada, de 29 de novembro a 11 de dezembro e entrevistou 104 pessoas. A pesquisa foi direcionada a professores que acompanharam as visitas junto aos grupos escolares agendados.

A satisfação do público foi avaliada a partir de questões objetivas, que permitiram que o entrevistado atribuísse notas de 0 a 10 para pontos como: recepção ao grupo; coerência da visita realizada com o eixo temático escolhido e interação do educador com o grupo. A nota média final foi de 97,5 ou seja, 97% de satisfação com as visitas educativas.

Além das perguntas objetivas, algumas perguntas abertas permitem colher maiores detalhes e impressões dos participantes e contribuem com a constante revisão e melhoria das visitas.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: Número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	84	143

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador apresenta o número absoluto de atividades realizadas pela Escola do Olhar em quatro de seus cinco projetos: Formação com Professores, Formação em Arte e Cultura Visual, MAR na Academia e Acessibilidade e Território - que inclui o Vizinhos do MAR. A Escola do Olhar desenvolveu 143 atividades durante o ano, conforme demonstra quadro abaixo:

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa Visitas
19	57	11	52	4

TOTAL
143

As ações que ocorreram ao longo do ano reforçam o diálogo com os diferentes públicos e com a cidade reforçando os valores do MAR e seus principais campos de investigação: arte e cultura visual. Ao mesmo tempo, as ações em parceria vêm sendo fortalecidas, consolidando ações importantes junto às universidades, ao circuito

cultural e artístico da cidade e a comunidade do território no qual o museu está inserido.

Só no período de setembro a dezembro foram realizadas 70 ações. Alguns destaques do período são:

- Curso de História do Rio, que no mês de setembro trabalhou com a investigação da exposição *Linguagens do corpo carioca [A vertigem do Rio]* e em novembro, explorou a história da cidade a partir de *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências*.



- *Fotografia e processos de criação participativos* com Alexandre Sequeira, a partir de suas práticas e da sua exposição individual *Meu Mundo Teu*, analisou propostas artísticas que se constituem em estratégias de intervenção criativa no tecido social, tendo a fotografia como vetor de aproximação e troca de impressões de mundo.



- Oficina *O nome do medo*, da artista Rivane Neueschwander (BH), desenvolvido a partir de parceria entre o MAR e a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e realizado com o apoio de prêmio da Fundação Yanghyun (Coreia). Através dele, foram realizadas uma série de 12 encontros, onde crianças entre 05 e 09 anos, criaram junto com a artista e os educadores, capas para seus medos. Posteriormente, essas capas serão adaptadas pela artista e por um estilista parceiro, compondo uma instalação pública para uma exposição que será realizada no MAR em fevereiro de 2017.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.5: Número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participante das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	4.700	7.660

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de participantes das atividades da Escola do Olhar, conforme critérios de frequência estabelecidos em cada ação. As atividades que integram este indicador são desenvolvidas através do *Programa Arte e Cultura Visual*, *Programa de Formação com Professores*, *Programa MAR na Academia* e *Programa Vizinhos do MAR*.

Neste quadrimestre, 2.521 pessoas participaram das 70 atividades realizadas pela Escola do Olhar, totalizando 7.660 participantes durante o ano de 2016.

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa Visitas
1.145	2.237	1.061	3.037	180
PÚBLICO TOTAL				
7.660				

As ações da linha Arte e Cultura Visual - que não sendo exclusivas para determinado perfil - serão destacadas neste indicador (as demais serão detalhadas em indicadores

mais adiante). A metodologia proposta para estas ações consiste em elaborar uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessadas nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições. Tais ações propõem a articulação entre o fazer e o pensar, objetivando que os participantes possam experimentar, observar e analisar temas e questões emergentes nas exposições, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

A agenda do quadrimestre incluiu duas edições do *Curso de História do Rio*. Em setembro, a exposição *Linguagens do Corpo Carioca [A vertigem do Rio]* serviu como laboratório de investigação. Na primeira aula do curso, a professora e antropóloga Adriana Facina (UFRJ) ministrou uma aula a partir da temática “Rio de Janeiro: sobrevivências e resistências”. Na segunda aula, o professor e antropólogo Jorge Luis Barbosa (UFF) desenvolveu com os participantes uma reflexão em torno de “Corporeidades cariocas: linguagens insurgentes da cidade”. Algumas das avaliações feitas pelos participantes:

“A formação do espaço urbano do Rio de Janeiro ganhou uma pluralidade antes imperceptível para mim no meu cotidiano na cidade. Assim, sinto-me um pesquisador mais preparado para analisar a realidade carioca.”

“Sempre participei dos cursos do MAR sobre a história do Rio, pretendo continuar participando. A qualidade dos professores é excelente e não posso deixar de elogiar todo o staff do museu pela atenção e gentileza”.

A segunda edição do Curso de História do Rio de Janeiro partiu da exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências*. Solange Godoy, historiadora e uma das curadoras da exposição, abriu o curso numa aula que apresentou um panorama histórico da exposição a partir da figura da Leopoldina, destacando outras mulheres com fundamental relevância no período. A aula teve um

público recorde em atividades desta linha, com 106 participantes, e recebeu avaliações excelentes, como:

“Nossa!!!! Foi excelente a explanação da Professora Solange Godoy, ganhou uma admiradora. A aula do curso contribuiu para uma melhor reflexão sobre quem foi a imperatriz Leopoldina, aguçou minha vontade de querer saber mais.”

“A curadora Solange Godoy foi muito além de apresentar a biografia de Leopoldina. A professora Solange nos fez viajar na história e amar a Imperatriz Leopoldina. Foi um excelente curso parabéns a toda a equipe. espero participar de todos os cursos e encontros.”

Para a segunda aula do curso, o professor Carlos Eugênio Líbano (UFBA) foi provocado a construir uma aula a partir dos núcleos da exposição que lidam com as narrativas de agentes marginalizados da história hegemônica. O professor trouxe uma interessante perspectiva através da iconografia da época a partir do tema “O Haiti é aqui: rebelião escrava no Brasil e Caribe”. Os participantes ficaram extremamente interessados, fazendo com que a aula se prolongasse na exposição explorando outras temáticas.

“Este curso foi fundamental na minha formação, pois apresentou de maneira impecável um pouco discutido no meio acadêmico.”

“A troca de informações e conhecimentos foi fantástico. Tivemos um palestrante profundamente qualificado, que deu um belíssimo exemplo de como ministrar uma aula, com propriedade e segurança.”

Encerrando o ano, foi realizado o curso com o artista e professor Alexandre Sequeira (UFPA). Criando aproximações com suas práticas e com sua exposição individual em cartaz no MAR, *Meu Mundo Teu*, Alexandre desenvolveu 4 aulas que serviram como laboratório de discussão, troca de experiências e referências entre jovens artistas em torno do tema “Fotografia e processos de criação participativos”. As pessoas participantes tiveram a oportunidade de compartilhar seus processos de criação com as demais, gerando um profícuo espaço para colaborações entre o grupo. O curso se encerrou com a participação da turma no último café da manhã com Vizinhos do MAR, que foi um rico momento de contato dos moradores da região com a “Constelação do Tião”, trabalho presente na exposição de Alexandre que foi criado em colaboração com a vizinha Aline Mendes e outros moradores do Morro da Conceição.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.6: % de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: somatório de índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

Fonte de Comprovação: Questionário respondido, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	80%	94%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público com as atividades desenvolvidas na Escola do Olhar.

As pesquisas de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar são realizadas por meio de formulário próprio, distribuídos aos participantes após o encerramento das atividades ou encaminhados por e-mail. Além disso, a pesquisa é desenvolvida por adesão espontânea, sendo facultado ao participante responder ou não.

O total de participantes desta pesquisa foi de 259 pessoas e a nota geral é 94,2, correspondente 94% de satisfação com as atividades da Escola do Olhar, superando a meta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	45	57

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador contabiliza o número de atividades específicas para professores de todos os segmentos da educação, desenvolvidas através do *Programa de Formação com Professores* e garantindo que mais de 40% das ações da Escola do Olhar sejam orientadas para o atendimento de 2.400 pessoas com este perfil.

Estas atividades são planejadas em consonância com o calendário do ano letivo das principais redes de ensino, entre os meses de fevereiro e novembro, e visam, além da garantia dos números pactuados, assegurar o compromisso do MAR com a educação pública e a formação continuada. Sendo a partir desta orientação conceitual que trabalhamos ao longo de 2016 com o fortalecimento da identidade deste programa, dando continuidade às linhas de cursos e formações estabelecidos para o projeto em 2015, a saber: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No período de setembro a dezembro foram realizadas 27 atividades exclusivas para professores que somadas aos resultados dos quadrimestres anteriores totalizam 57 ações.

Cabe o destaque para a realização do *Projeto Partiu MAR!*, uma parceria com o SESC/Sistema Fecomércio com o Odeon para as ações do MAR/ Escola do Olhar, que possibilitou a realização de 6 edições específicas do Convite à experimentar - Partiu

MAR!, curso de formação com professores com duração de 3h, voltados exclusivamente para os participantes do projeto que possibilita o oferecimento de formações e visitas agendadas de maneira casada, criando um ciclo no qual o professor se forma, planeja e realiza uma visita ao museu com seus alunos, em colaboração com os educadores do MAR, com a garantia de ônibus concedido pelo projeto. Ciclo que fortalece nosso diálogo com os docentes e qualifica – em termos de conteúdo e metodologia – a relação do museu com as escolas.

Com a chegada do recurso para o desenvolvimento deste projeto, foi possível realizar um número maior de atividades exclusivas para os professores, o que fez com que a meta fosse superada.

Apesar do sucesso das ações, é necessário apontar que anos atípicos, como 2016, cujo calendário escolar foi alterado devido aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, são sempre desafiadores para os projetos ligados à comunidade escolar, devido às mudanças de rotina e alterações no cotidiano dessas instituições. Diante disso, é importante ressaltar que a superação da meta tanto de atividades como de público de professores, deve-se ao constante esforço de articulação, comunicação e captação que envolve as várias equipes do museu e uma rede de parceiros que atuando em sinergia.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	2.400	2.618

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de público das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores. Cabe destacar que este indicador avalia a participação dos professores nas atividades da Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

O ano de 2016 foi encerrado suas atividades com 2.618 professores participando das atividades da Escola do Olhar. Número que supera a meta pactuada para o ano.

Entre as atividades exclusivas do período avaliado estão as três edições regulares do *Convite a experimentar*, sendo o mês de setembro dedicado à exposição *A cor do Brasil*, com o tema *A cor como questão*, o mês de outubro foi dedicado a exposição *Leopoldina*, com atenção especial a presença e protagonismo das mulheres no século XIX, com o tema *As mulheres, as artes e a ciência*. Como é feito tradicionalmente, a programação de novembro foi dedicada a Consciência Negra e edição do curso desenvolvida em parceria com o Instituto Pretos Novos. Intitulada *Circuito da Herança Africana*, a formação contemplou um percurso pelos principais pontos de memória da herança africana na região portuária e foi ministrada pelo professor e colaborador do IPN Antônio Carlos Rodrigues, em colaboração com os educadores de projetos do MAR.

Dando continuidade à política de acessibilidade do MAR, todas as edições do Convite a experimentar do período contaram, uma vez por mês, com intérpretes de Libras, para promover a inclusão dos professores surdos nas ações de formação do museu.

Na linha *Formação em Arte, Educação e Cultura Visual*, foi desenvolvido o curso de média duração *A construção social do corpo e as ambiguidades das normas*, ministrado pelo professor Felipe Ribeiro (UFPE), entre as atividades de reflexão sobre a exposição *Linguagens do corpo carioca, a vertigem do Rio*. E em novembro realizamos a *4ª Edição da Jornada de Educação e Relações Étnico-Raciais*, uma semana de apresentação de comunicações, oficinas e palestras onde convidamos professores e pesquisadores do campo da educação para trocar experiências, pesquisas e referências sobre como a arte e a cultura podem contribuir para a construção de uma educação inclusiva, plural, democrática e livre do racismo.



Entre as Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas, destacamos a oficina *Arte e a politização do brincar*, ministrada pelo artista paulista Guilherme Teixeira, destinada a refletir sobre as relações das artes visuais com o conceito de playground, a partir de referências teóricas e práticas, abordando pesquisas de artistas que desde os anos sessenta apontam para múltiplas relações entre tempo/espço livre, trabalho e lazer.



E ainda, a oficina *Escrevendo as histórias esquecidas: do cordel ao livro, registrando a narrativas afro-brasileiras*, ministrada pela escritora Jarid Arraes, na qual os participantes tiveram contato com técnicas da literatura de cordel, poesia e prosa, para um exercício de escrita direcionado a valorização da história afro-brasileira.

As ações detalhadas acima demonstram um processo de continuidade e fortalecimento do projeto, que conforme já exposto, fecha mais um ano cumprindo seus compromissos no que tange o alcance do público em atividades comprometidas com a qualidade dos conteúdos, a acessibilidade e o fortalecimento da relação entre a arte e educação através da formação com o professor.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	8	14

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir especificamente as ações que tenham a Universidade como parceira. O *MAR na Academia* é o programa que mais contribui para este indicador, visto que seu objetivo é estimular o intercâmbio e a cooperação entre a universidade e a agenda curatorial e educacional do MAR, mas não o único.

No período em avaliação, 7 atividades foram realizadas pela Escola do Olhar, o que totaliza 14 ações durante o ano. Vale destacar:

Seminário Internacional Eros e Dionísio: projeto realizado em parceria com o Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal Fluminense e contou com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a FAPERJ como parceiras.

Curso Universidade das Quebradas - projeto realizado em parceria com o Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ).

Polifonia - projeto realizado em parceria com o Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense.

Programa de Seminários Museus e Emergências Contemporâneas - debate conduzido pelo curador Pablo Lafuente e um grupo de pesquisa da Faculdade de Antropologia da UniRio coordenado pelo Prof. José Ribamar Bessa.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	1.200	1.608

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem como objetivo mensurar o número de participantes das atividades detalhadas no indicador anterior. De janeiro a dezembro, a Escola do Olhar recebeu 1.608 participantes em suas atividades realizadas em parceria com Universidades, destes 490 no último quadrimestre.

As atividades da Escola do Olhar desenvolvidas em parceria com a universidade no segundo quadrimestre de 2016 foram planejadas a partir das 3 linhas de ações descritas no indicador anterior. Linhas que serviram como diretrizes tanto para o desenvolvimento do programa e estabelecimento de parcerias, voltadas para grupos focados.

O Seminário Eros e Dionísio: amor e sexualidade na cultura contemporânea é uma parceria com o Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal Fluminense e contou com a UFRJ e a FAPERJ como parceiras. O encontro interdisciplinar reuniu pesquisadores de formações variadas, tanto nacionais como estrangeiros, que se propuseram a pensar o erotismo na contemporaneidade. Ao convocar as duas figuras míticas da tradição ocidental, Eros e Dioniso, o seminário propôs investigar diversas áreas de conhecimento com foco

especial na comunicação, em diálogo com a antropologia, a psicologia, a filosofia e as artes.

Para ministrar as conferências e participar dos debates foram convidados pesquisadores de formações variadas, entre eles Maria Cristina Franco Ferraz (UFRJ), Alexandre Mendonça (UFRJ), Brigitte Vasallo (Escritora e Jornalista, Espanha), Fernando Santoro (UFRJ), Ercole Lissardi (Uruguai), Peter Pál Pelbart (PUC-SP), Ieda Tucherman (UFRJ), Larissa Pelúcio (Unesp), Joel Birman (UFRJ) e Hilan Bensusan (UnB).



Demos continuidade a parceria com a Sociedade Lacaniana do Rio de Janeiro e recebemos no mês de setembro, pelo terceiro ano consecutivo, o encontro anual da Sociedade. A XIII Ciranda de Psicanálise e Arte foi realizada nos dias 23, 24 e 25 de setembro e reuniu especialistas, artistas e pesquisadores da área de psicanálise para debate o tema: *O tempo passa.... nas artes e na psicanálise.*



Neste quadrimestre, a Escola do Olhar recebeu o Curso Universidade das Quebradas. O curso coordenado pela Profa. Emérita da UFRJ Heloísa Buarque de Hollanda constitui uma agenda de Extensão Universitária que integra o Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ). Universidade das Quebradas é voltado para cinco áreas de produção cultural: literatura, artes visuais, teatro, dança e música. Uma agenda de formação e troca entre a universidade e a periferia que desde 2013 mantém parceria com o MAR por meio de sua Escola do Olhar. Neste ano, Quebradas no MAR teve como tema principal Arte, Cultura e Pensamento Social Brasileiro e a programação abrangeu essa reflexão, trazendo os desdobramentos desta reflexão para o âmbito do museu e da história da arte moderna e contemporânea brasileira.

Os convidados abordaram questões como as relações e fronteiras entre arte e cultura, as políticas de representação e produção de identidade que marcam as produções de imagem nos séculos XX e XXI além de debatermos e o papel dos artistas na problematização e reflexão das teorias sobre a brasilidade. A programação contou com convidados como: Fernando Cochiarralle (RJ), Renata Bitencourt (SP), Lillian

Schwarz (SP), Ivair Reinaldin (RJ), Marília Panitz (DF), Virgínia de Medeiros (SP), Alexandre Sequeira (PA), Shima (MG) e Jonathan de Andrade (PE).



No período também realizamos a terceira edição do ciclo de debates *Polifonia* que se constitui de uma série de encontros para refletir sobre questões contemporâneas das artes a partir do debate com artistas que apresentam suas obras e processos artísticos. Uma parceria entre a Escola do Olhar e o Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes e o bacharelado em Artes da UFF, coordenada pelos professores Hélio Carvalho e Tato Taborda.

A cada encontro, dois artistas estabeleceram uma interlocução a partir de suas poéticas pessoais, ligadas à Arte Sonora ou à criação artística em geral, ampliando esse diálogo na reverberação do debate com o público. Nessa edição o programa foi constituído por três encontros, sendo que o segundo ocorreu em Niterói. O primeiro encontro contou com a presença do filósofo Charles Feitosa e do artista visual Marepe, o segundo encontro realizado em 02 de dezembro no Museu de Arte Contemporânea

- Niterói, contou com a participação de Giuliano Obici e Alexandre Fenerich. Encerrando o ciclo, se apresentaram os artistas José Damasceno e Marco Scarassatti. O Polifonia, diferente de edições anteriores, contou com baixa participação dos estudantes. Acreditamos que isso pode ter relação com o processo de ocupações da universidade e ao movimento de greve dos estudantes.



Também nesse quadrimestre, iniciamos o Programa de Seminários Museus e Emergências Contemporâneas cujo debate conduzido pelo curador Pablo Lafuente e um grupo de pesquisa da Faculdade de Antropologia da UniRio coordenado pelo Prof. José Ribamar Bessa envolvendo pesquisadores e lideranças indígenas. Nesse programa pretendemos debater a posição do museu diante das agendas contemporâneas, envolvendo a questão da diversidade, da representação, do lugar de fala, bem como o lugar do museu em relação à necessidade de democratização da cultura e da democracia cultural.

Organizado numa série de encontros cujo subtítulo é DJA GUATA PORÃ que significa “construção em diálogo”, o programa realizou-se ações em novembro e dezembro e terá continuidade no próximo quadrimestre. Os encontros reúnem pesquisadores e interessados nas histórias e nas culturas indígenas, os encontros que integram este processo são norteadores para a pesquisa e preparação de uma exposição que será realizada no MAR a partir do mês de abril/2017 e que terá a presença indígena no estado do Rio de Janeiro como foco.

O primeiro encontro contou com o Prof. Dr. Edson Kayapó, Prof. Dr. José Ribamar Bessa e a pesquisadora Sandra Benites como palestrantes e o debate girou em torno das questões gerais que norteiam os processos de pesquisa curatorial, bem como, o que compreendemos como arte indígena. O segundo encontro dedicado a discutir estratégias, métodos e possíveis aproximações para articular práticas culturais indígenas no contexto expositivo do museu, considerando as especificidades dessas práticas teve na programação o Prof. Dr. Josué Carvalho Kanhgág, Profa. Dra. Alessandra Marques e a artista e designer de exposições Simone Melo. O terceiro teve a participação de vários povos indígenas que moram no estado do Rio de Janeiro, entre eles das aldeias Itaxi, Sapukay, Ka´aguy hovi porã, Itaipuaçu, Araponga e Aldeia Vertical com o objetivo de identificar como suas práticas poderiam ser apresentadas no contexto do museu.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	3.500	4.126

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador refere-se ao número absoluto de pessoas cadastradas como *Vizinho do MAR*, desde a abertura do museu em 2013. Trata-se de uma ação continuada de cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos que fortalece e amplia a rede de relacionamento do museu com o território, consolidando a política de acesso ao (do) museu. Com a carteirinha o morador da região portuária tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e as programações do MAR.

Ao longo deste ano foram realizadas diversas ações que contribuíram para o fomento de novos cadastros e a manutenção da base de dados, como por exemplo, a ampliação da área de abrangência do programa para o bairro do Caju, onde estabelecemos parcerias com as ONGs e instituições públicas como o posto de saúde e a escola. Além disso, 40% da base de dados cadastrais foi atualizado, o que corrobora com as estratégias de comunicação possibilitando um contato mais eficaz com os participantes do programa. Foram cadastrados 960 novos vizinhos do MAR em 2016, totalizando um acumulado (2013 a 2016) de 4.126 cadastros, superando a meta prevista para o ano.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR que visitaram o Pavilhão de Exposições e número absoluto de pessoas que participaram das atividades desenvolvidas pelo Programa Vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e lista de presença nas atividades

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	2.000	2.240

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta.

Este programa organiza-se em cinco linhas de ações a saber: Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos, detalhado no indicador anterior, Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região e Ações em parceria. As ações realizadas em cada uma destas linhas, trouxe ao MAR 2.240 participantes em 2016, sendo 311 no último quadrimestre. Abaixo destacamos as ações do quadrimestre que contribuíram diretamente com este indicador.

- Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação museu e território, criando espaços de diálogos, deliberações, inventividades e práticas coletivas. Neste período, 118 vizinhos participaram dos cafés. Destacamos especialmente o café do mês de dezembro que contou com a participação do artista Alexandre Sequeira compartilhando com os vizinhos processos,

inquietações e linguagens de seus trabalhos e montagem da exposição “*Meu Mundo Teu - Alexandre Sequeira*”.



- **Conversa de Galeria com Vizinhos:** mediação, pesquisa e experimentação, em que o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para se relacionar com uma exposição, artista ou obra, propondo ao público novos percursos, narrativas e compartilhamento de experiências no museu. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo e orgânico em que o vizinho convidado do mês é o artista, educador, público e curador; operando deslocamentos, percursos, leituras, investigação de processos, poéticas, linguagens e invenções espaciais. No quadrimestre realizamos três Conversas de Galeria, contando com a participação de 138 pessoas.



- Ofícios e Saberes da Região: esta ação tem como premissa a desierarquização e o reconhecimento de múltiplas formas de saberes. Na edição realizada nos dias 01, 08 e 09 de outubro, desenvolvemos com o vizinho do MAR Hugo Oliveira (morador da Providência, dançarino, pesquisador e produtor na área de Danças Urbanas), um curso de investigação sobre as poéticas e linguagens das danças urbanas, como foco no Passinho. O público foi convidado a experimentar diferentes métodos de criação coreográfica, produzindo reflexões sobre as noções do corpo na contemporaneidade e sua interlocução com as artes visuais, a partir da exposição *Linguagens do Corpo Carioca [a vertigem do Rio]*.



- Ações em parceria: compreendemos o museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parcerias são desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território, a produção de conhecimento e discursos colaborativos. Entre as parcerias realizadas estão:
 - Instituto Pretos Novos: geraram 16 oficinas de investigação, reflexão e debate sobre as relações étnico-raciais, Cultura e História Africana e Afro-brasileira, com a presença de 484 participantes.
 - Projeto Viajantes do Território: uma espécie de incubadora cultural de projetos da ou na região portuária, que se propõe a realizar um mapeamento colaborativo da vida sociocultural do território desdobrando-se em projetos e iniciativas.

Por fim, ressaltamos que ações como visitas educativas e *Conheça o MAR especial primeira vez* realizado com moradores do bairro do Caju contribuíram ao longo do ano para atingirmos a meta global do Programa. Da relação com o território desdobrou-se

ainda neste ano, a edição de novembro do Convite a Experimentar, ação do Programa de Formação com professores realizada em parceria com a instituição vizinha Pretos Novos, além do trabalho “Constelação de Tião” desenvolvido por Alexandre Sequeira, a partir do acervo fotográfico Tião Retratista, em parceria com a vizinha Aline Mendes.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: Clipping eletrônico do MAR, cópias impressas de matérias publicadas nas mídias ou planilha de controle de Clippings

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

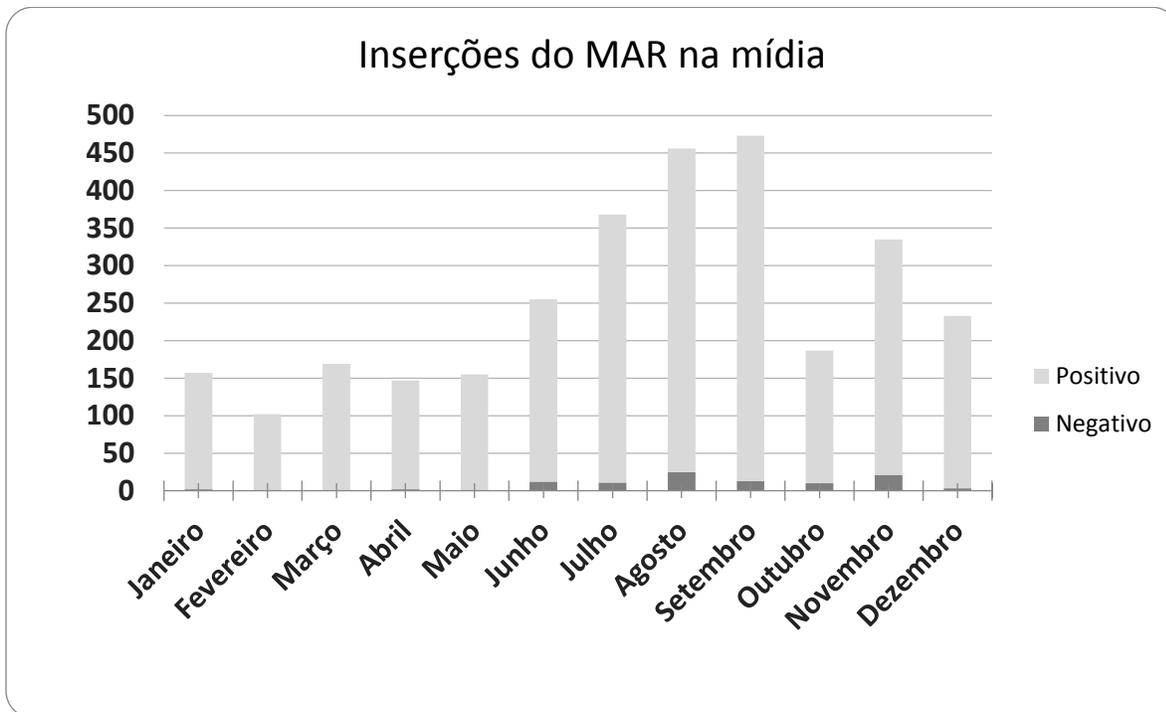
Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	1.000	3.068

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado semanalmente sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração.

De setembro a dezembro de 2016, registramos 1.259 citações em veículos impressos e online. Destas, 1.212 foram positivas e 47 negativas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$13.669.670,97, sendo a centimetragem 49.759,2cm².

Os números consolidados do ano chegam a 3.068 citações com centimetragem igual a 102.116,4cm² e valor total de R\$ R\$30.020.447,52.



Em outubro, o novo curador do MAR, Evandro Salles, assumiu a diretoria cultural e isso gerou uma entrevista de meia página no Segundo Caderno, do Globo. No entanto, como a mudança se deu no período da ArtRio, muitas editorias de arte e cultura estavam focadas no evento. Já a mudança de valor do ingresso do museu gerou notas em diversos veículos.

Para a abertura das exposições *Enquanto bebo a água, a água me bebe - Lucia Laguna*, e *Meu mundo teu - Alexandre Sequeira*, ambas inauguradas em 29 de novembro, optamos por trabalhar com um único release para que uma mostra não concorresse com a outra durante a divulgação. A estratégia foi bem aceita pelos veículos e rendeu registros nos jornais de maior circulação do Rio de Janeiro, como O Globo, Extra e Destak. Além desses, O Povo e o Diário do Pará falaram sobre as mostras. Canal Arte, TV Online especializada em arte, entrevistou o artista Alexandre Sequeira.

As exposições já em cartaz - Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências e *A Cor do Brasil* - permanecem sendo registradas nas editorias de programação. Além disso, a revista Veja Rio destacou as exposições Princesa Leopoldina e *A Cor do Brasil* e a crítica Luisa Duarte, do Globo, também falou sobre *A Cor do Brasil*.

A ação de Dia das Crianças entrou nas pautas gerais dos jornais, incluindo os mais populares como O Dia e Meia Hora. O Globo elaborou uma pauta grande sobre os setores educativos das instituições culturais, em dezembro, e deu destaque ao programa educativo do MAR. A viagem de Janaína Melo, gerente de Educação, para realização de uma palestra sobre Vizinhos do MAR em Portugal também foi publicada em nota no jornal Extra.

Além das exposições, contamos com algumas ações que são do interesse da mídia e do público. O *MAR de Música* é o evento cultural mais publicado pela imprensa, sendo registrado em todas as editorias de programação (mídia impressa e online). Os projetos de Educação *MAR na Academia* e *Partiu MAR*, também foram destaque nesse quadrimestre.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem a página do MAR no Facebook

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do Facebook e planilha de controle do site e redes sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	150.000	159.566

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de seguidores nas mídias sociais faz referência especificamente ao número de pessoas que curtem a página do Museu de Arte do Rio no Facebook. Essa métrica é computada mensalmente. Em 31 de dezembro de 2016 o número de fãs da página do MAR era de 159.566, ultrapassando a meta de 150.000 seguidores acumulados até aqui.

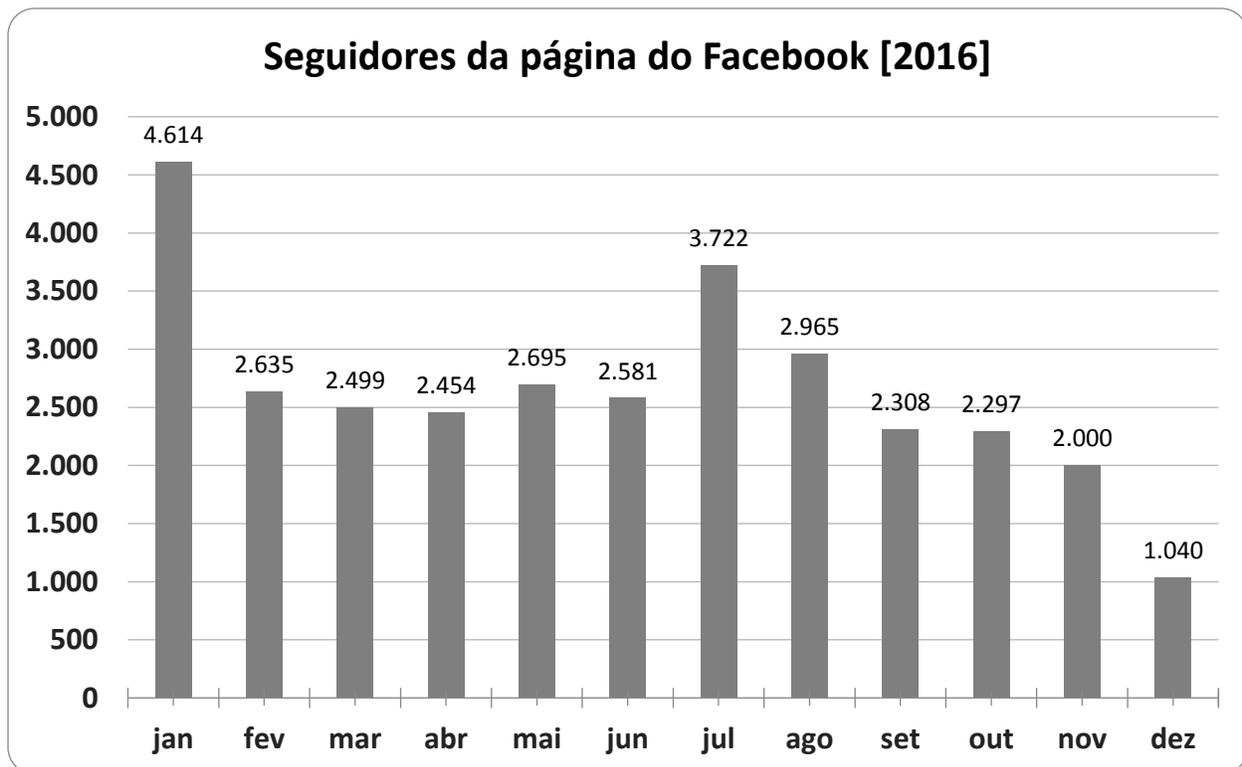
A estratégia digital da equipe de Comunicação contribuiu para que a meta seja atingida. Há um cuidado em relação ao conteúdo da página, número de postagens e interação com os seguidores. O crescimento se deu de forma orgânica, ou seja, não foi feita aquisição de mídia no Facebook para aumentar o número de seguidores. A análise dos relatórios de métricas também facilita o entendimento de quais conteúdos geram mais engajamento na rede. O tagueamento e o compartilhamento por outras pessoas ou outras páginas de influência também facilitou o crescimento. Um outro fator desfavorável para o crescimento foi a mudança de algoritmos do Facebook, que faz com que uma página apareça menos na *timeline* dos seguidores.

O anúncio da chegada do quadro Abaporu no MAR foi um dos posts mais curtidos e compartilhados desde a criação do perfil do museu no Facebook, contribuindo para um aumento de seguidores da página. A abertura da exposição *A cor do Brasil* e sua divulgação, um pouco antes e durante os Jogos Olímpicos do Rio também foram fatores favoráveis para o crescimento de seguidores. Eventos como a Feira de Trocas

e algumas edições do MAR de Música também tiveram bom alcance e contribuíram para o alcance da meta.

No último quadrimestre posts como a campanha de gratuidade para servidores e algumas curiosidades da exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e da ciência* foram bem compartilhados e tiveram um alcance considerável.

No período de 1 de setembro a 31 de dezembro, o número somado de 7.645 novos seguidores. O gráfico abaixo apresenta a adesão mensal de novos seguidores em 2016.



Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.3: Número de visitantes no website do Museu de Arte do Rio

Fórmula de Cálculo: número de visualizações no website do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website e planilha de controle do site e redes sociais

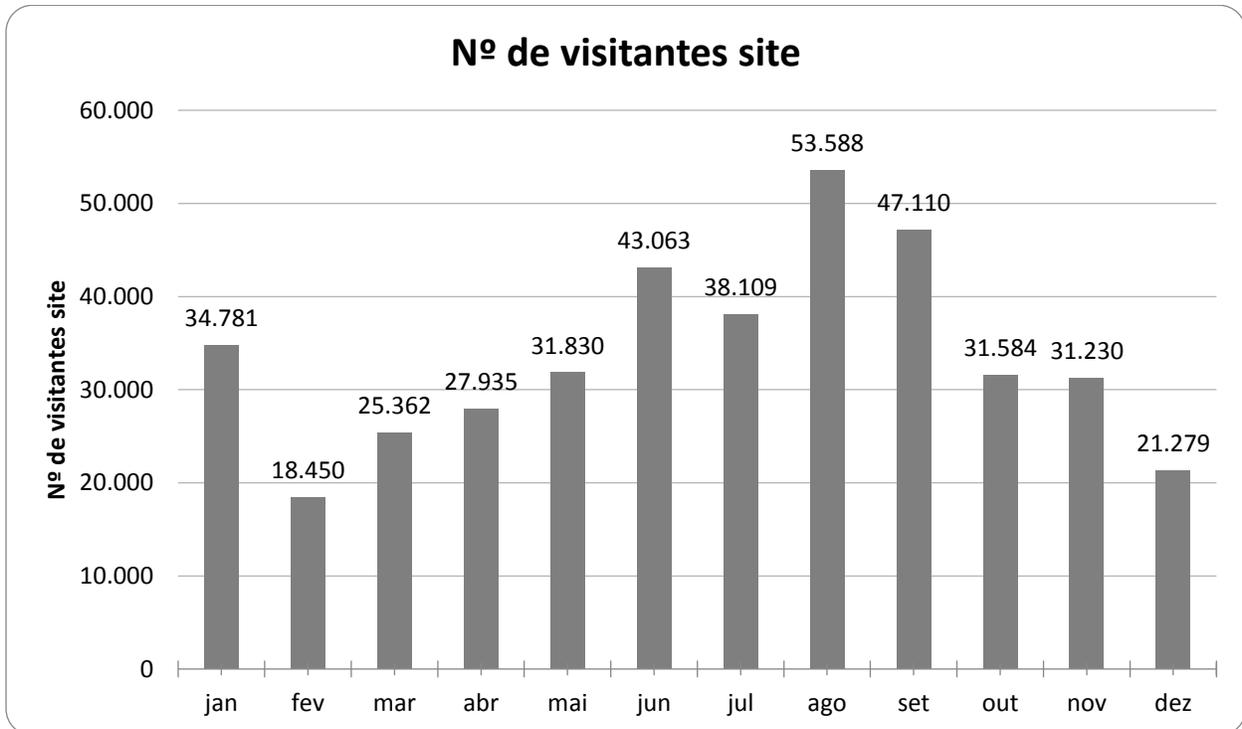
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	400.000	478.003

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de visualizações no website do MAR está relacionado ao número de acessos ao site de janeiro a dezembro de 2016. Essa métrica é computada mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics. O número de visitas ao site foi de 478.003, batendo a meta estipulada. Deste total, 131.203 foram realizadas no período de setembro a dezembro.

O cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (*Search Engine Optimization*), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. A busca pelo termo “mar”, por exemplo, tem a página do museu como a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas do museu. O link para diversas páginas do site nas redes sociais e em outros sites de referências também gerou muitos acessos. A divulgação de vagas de emprego nas redes sociais também rende um bom retorno de visitas ao site.



Em abril de 2016, o site passou por uma reformulação, de modo a se adequar à nova identidade visual do MAR. A seção Acontece ganhou o nome Programação e passou a ser mais acessada. O início da venda de ingressos pelo site também ajudou a ultrapassar a meta. A página *Compre online* passou a estar entre as dez mais acessadas todo mês.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento

Indicador 5.1: % da Receita Operacional em relação ao total da Receita

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de receita do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	5%	16%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

A finalidade deste indicador é medir o total de receita operacional em relação ao total de receitas do Contrato de Gestão via repasse direto. É um indicador que demonstra autonomia da gestão.

Além dos recursos arrecadados pela bilheteria por meio da venda de ingressos, os recursos originados das cessões onerosas de espaços para loja, café, restaurante, cessões onerosas de espaços para eventos e venda de produtos compõem a receita operacional do MAR.

De janeiro a dezembro de 2016, foi arrecadado de R\$ 2.284.052,96, equivalente a 16% do total do repasse do Contrato de Gestão (regime de caixa). No quadrimestre em avaliação, as receitas operacionais somaram um montante de R\$ 710.359,04. A tabela da página a seguir apresenta estes dados de forma detalhada.

Receitas Operacionais (Bruto - caixa)				
	jan a abr	mai a ago	set a dez	Total
Bilheteria	371.730	457.807	490.506	1.320.043
Café	24.140	25.557	27.403	77.100
Loja	17.948	14.607	21.258	53.813
Restaurante	20.355	23.157	28.626	72.138
Cessão de Espaços	170.117	438.070	139.800	747.987
Venda de Produtos	3.603	6.601	2.766	12.970
TOTAL (R\$)	607.893,93	965.800,03	710.359	2.284.053

Neste período avaliatório, a receita operacional sofreu uma redução se comparado ao quadrimestre anterior. A queda do número de visitantes e de cessões de espaço, além do atraso recorrente no pagamento do restaurante impactaram a arrecadação do período (já que o cálculo é feito considerando o regime de caixa). Os valores devidos pelo restaurante em outubro e novembro foram pagos nos meses seguintes, já o valor a ser pago em dezembro não foi realizado até o fechamento deste relatório. Em todos os pagamentos efetuados com atraso incorreram multa e juros.

Outra questão importante, refere-se o valor arrecadado de bilheteria que mostra um aparente crescimento apesar da redução no número de visitantes neste quadrimestre. Esta situação deve-se ao repasse dos recursos do Bilhete Único de Museus - ingresso promocional que garante a entrada no MAR e no Museu do Amanhã oferecendo 20% de desconto no valor total. Os valores arrecadados pelo Museu do Amanhã durante o período de julho a outubro foram repassados ao MAR em novembro, por isso, a receita (no regime de caixa) de bilheteria deste mês é bastante superior aos demais.

Finalmente, é importante ressaltar que a comparação entre os quadrimestres deve levar em consideração que o segundo quadrimestre foi um período atípico. As duas grandes mostras inauguradas no período e a grande exposição da região portuária na

mídia durante os Jogos Olímpicos impactaram em um aumento do número de visitantes e, conseqüentemente, no valor arrecadado de bilheteria, além de alavancar significativamente as cessões de espaço.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total de Receita do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de receitas do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	30%	73%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a participação das receitas advindas de patrocínios em relação às receitas do contrato de gestão (pelo regime de caixa). O total captado de janeiro a dezembro foi de R\$ 10.219.638,51, que representa 73% do total repassado pelo Contrato de Gestão.

Do total captado, R\$6.590.900,51 foram captados no período de setembro a dezembro. A captação por meio da Lei de incentivo federal foi responsável pela maior parte dos recursos captados, foram R\$ 4.462.560,00.

Em outubro, foi registrada uma captação de R\$1.000.000,00 referente ao patrocínio da empresa Horizonte Conteúdo e em novembro R\$ 900.000,00 da Globosat. Além disso, duas parcelas correspondentes a acordos firmados anteriormente com o BNDES foram recebidas no período: R\$250.000,00 referente a terceira parcela do patrocínio para o Programa de Exposições do MAR e R\$1.433.660,00 para o projeto de implantação da nova reserva técnica e catalogação do acervo MAR.

O fim do ano tende a ser bem-sucedido em captação via Lei Rouanet, visto que este é prazo final para investimento do saldo do imposto de renda do ano devido neste ano. Em dezembro, a captação via Rouanet, rendeu ainda um montante de R\$778.9000,00 de diferentes empresas, conforme quadro a seguir:

Nome/Razão Social	Valor
REPSOL SINOPEC BRASIL S/A	R\$ 300.000,00
SHOPPING BOULEVARD BELEM	R\$ 90.000,00
VOTORANTIM	R\$ 26.300,00
PROMOTIVA S.A.	R\$ 215.500,00
PRODIEL SIMM ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA	R\$ 100.000,00
VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	R\$ 45.200,00
ANIBAL FRANCISCO ALVES BRAGANÇA ³	R\$ 1.500,00
XENIA FROES DA MOTTA ⁴	R\$ 400,00
TOTAL	R\$ 778.900,00

Outro ponto importante para ressaltar é que um dos contratos com BNDES – que tem valor global de R\$1.000.000,00 – tem uma última parcela no valor de R\$50.000,00 que será repassada na finalização da exposição *Leopoldina, Princesa da Independência, das Artes e das Ciências*, projeto ao qual é vinculado o patrocínio, previsto para o final de março/2017.

Buscando a diversificação das fontes e formas de financiamento, o Instituto Odeon desenvolve projetos via leis estadual e municipal de incentivo à cultura. No período avaliatório, o MAR recebeu R\$650.000,00 por meio da Lei do ICMS, sendo R\$400.000,00 da empresa TIM Celular e R\$250.000,00, referente ao 1º repasse da Petrobras. Ambos de contratos firmados em quadrimestres anteriores.

³ Por meio do Programa MAR de Amigos, o MAR tem fomentado a doação de pessoas físicas via lei de incentivo federal.

⁴ Idem.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa Amigos do MAR

Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa Amigos do MAR

Fonte de Comprovação: Ficha de inscrição e planilha de controle de doações de Amigos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	8.000	7.268

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O programa MAR de Amigos foi reformulado e lançado com uma nova estratégia de ações e comunicação a partir do segundo semestre⁵. O objetivo principal do programa é relacionamento, assim como possibilitar novas formas de engajamento do público.

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos. Todas as pessoas que já haviam sido cadastradas ao programa, foram convidadas a conhecer e participar do novo programa, assim como de suas atividades. Até o dia 31 de dezembro, com cinco meses de implantação, já foram cadastradas 329 novas pessoas, totalizando um acumulado de 7.268 cadastros, atingindo 91% da meta. Apesar de ser um bom resultado e próximo da meta, a meta de amigos cadastrados é algo que ainda merece grande reflexão e ainda estamos buscando alguns caminhos.

Uma dificuldade que tem se repetido na fala dos visitantes diz respeito ao descontentamento com o aumento do valor do ingresso para acesso ao pavilhão de exposições. Diante da abordagem do promotor, muitos visitantes não se mostram disponíveis a realizar a doação, justificando que o valor da entrada já é bastante alto.

⁵ Havia sido feito um esforço inicial grande, mas que teve baixa adesão, e não cumpriu com seu objetivo de engajar as pessoas; então estamos caminhando para reformular o programa de maneira a impactar mais gente de maneira efetiva e converter mais amigos para o programa. Não se trata só de números mas de um engajamento efetivo desse público.

Para além disso, processo de aproximação e engajamento do público é gradual e exige um esforço contínuo. Ao contrário do desenho anterior do programa, o MAR de Amigos MAR não permite uma doação pontual na bilheteria, e é focado no relacionamento e não no valor arrecadado, o novo programa exige ainda um cadastro efetivo que possa permitir ao MAR manter contato com o cadastrado. Por isso, a doação precisa ser realizada por meio do site do MAR ou fisicamente junto ao promotor que circula pelo pilotis. Neste novo modelo, nota-se a necessidade de trabalhar a cultura de doação com o público do MAR por meio de informações detalhadas sobre o processo de doação, benefícios ao doador e transparência.

Buscando ampliar este engajamento foi realizada uma campanha piloto apenas para os colaboradores do museu. A campanha funcionou da seguinte forma: o colaborador se cadastrava no programa MAR de Amigos, a partir daí ele acumulava pontos de duas maneiras, além da própria doação, (1) a cada novo amigo indicado, o colaborador ganhava 5 pontos extras e (2) a cada publicação sobre as atividades do programa compartilhada nas redes sociais, o colaborador ganhava 2 pontos extras. A campanha movimentou o público interno e alcançou 40 novos Amigos.

Em dezembro, foi realizada uma campanha de natal para o público externo. Nesta, os Amigos já cadastrados convidam outras pessoas para participar do programa e recebem, em pontos, o mesmo valor doado pelo novo Amigo indicado. Os resultados dessa campanha ainda estão sendo avaliados.

Além dos brindes, os pontos do programa MAR de Amigos podem ser trocados por atividades, como visitas exclusivas. Assim, no dia 25 de novembro, foi realizada a primeira atividade para os Amigos, a visita aos bastidores de uma exposição antes da abertura ao público. As equipes de museologia e produção mostraram aos Amigos os bastidores da montagem das exposições dos artistas Alexandre Sequeira e Lucia Laguna.

Por fim, vale destacar a parceria com a Orgânica, uma aceleradora de negócios que atuará junto a equipe do MAR na expansão do programa aos diferentes públicos, a partir de 2017.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou convênios, termo de cooperação técnica ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	50	126

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca medir o número de ações realizadas em parceria com outras instituições. Muitas parcerias são realizadas pelo MAR, especialmente nas ações da Escola do Olhar, que considera as demandas da sociedade, identificando pontos que devem ser trabalhados e instituições que podem contribuir para a potencialização destas ações. Além disso, projetos em parceria podem significar uma maior economia, tendo em vista o compartilhamento dos custos.

De setembro a dezembro foram realizadas 72 ações junto a outras instituições que somadas as parcerias dos quadrimestres anteriores totalizam 126 ações em 2016. Dentre os principais parceiros destacam-se:

- Festival Panorama: organizado desde 1992, o Festival Panorama traz a proposta de ocupar a cidade do Rio de Janeiro com dança e projetos dos mais variados formatos, apresentando as relações que o corpo constrói com o espaço, tempo e público através do movimento. Em 2016, a parceria com o MAR apresentou a performance/instalação Batucada.

- Escola de Artes Visuais (EAV) - Parque Lage: junto a artista Rivane Neueschwander e a EAV - Parque Lage, o MAR desenvolve a oficina *O nome do medo*.
- Fecomércio/ SESC: o projeto PARTIU MAR! é uma parceria entre o MAR e Fecomércio/ SESC e realizará cursos de formação com professores e oferecerá ônibus e acesso gratuito para as escolas que tenham professores participantes. A parceria também inclui a distribuição de publicações do MAR pelas bibliotecas do SESC e o acesso gratuito ao MAR para os beneficiários do programa de baixa renda do SESC.
- Firjan: o projeto Porto do Saber é realizado por meio de uma parceria entre o MAR e a Firjan. O curso une formação técnica, formação profissional e formação cultural. O MAR trabalha de forma continuada com duas turmas para ampliar seus repertórios em torno da arte e da cultura visual.
- Orgânica: a aceleradora de negócios auxilia na expansão de negócios, buscando novas visões, ações e alternativas para dinamizar e retomar o ciclo de crescimento. A agência atuará em parceria com o MAR para alavancar o programa MAR de Amigos.
- Universidade Cândido Mendes: a parceria oferece bolsas para que colaboradores do MAR curse o MBA em Gestão de Museus ou cursos de extensão.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura

Indicador 6.1: % de satisfação do público com o serviço prestado

Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	80%	91%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a satisfação dos visitantes do museu com os serviços prestados nas dependências do museu, incluindo a Escola do Olhar. Um dos objetivos do MAR é ser reconhecido por sua excelência, assim avaliar as impressões do público quanto a prestação dos serviços é essencial.

Assim como detalhado nos indicadores anteriores, a última pesquisa do ano foi desenvolvida por uma empresa especializada, capaz de manter o mesmo rigor científico implementado em pesquisas realizadas em 2014 e 2015.

Os dados que compõem o resultado deste indicador foram coletados junto aos demais durante a pesquisa realizada de 29 de novembro a 11 de dezembro com 1.171 visitantes. O público atribuiu notas de 0 a 10 para a qualidade de serviços como a recepção, bilheteria, limpeza, serviço do café, loja e restaurante e sinalização.

A nota de avaliação geral do MAR foi de 9,14, ou seja, 91% de satisfação. Abaixo o quadro comparativo apresenta os quesitos de avaliação de forma detalhada:

Quesitos de Avaliação	Notas	Quesitos de Avaliação	Notas
Avaliação Geral	9,16	Banheiros	9,3
Limpeza	9,84	Sinalização de Pavilhão	8,92
Conservação	9,75	Sinalização	8,34
Arquitetura	9,67	Loja	8,62
Guarda-volumes	9,44	Restaurante	8,37
Temperatura	9,29	Café	8,54
Bilheteria	9,41		
Iluminação	9,3	Nota Média	9,14

Área Temática: Gestão de Infraestrutura

Indicador 6.2: % de colaboradores de MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR moradores da região portuária / número absoluto de colaboradores do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de colaboradores do MAR e comprovantes de residência dos colaboradores moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	7%	7%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno, avaliando assim o modo como o museu se relaciona com as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

Ao fim de 2016, o MAR contava com 101 colaboradores, destes 7 são moradores da região portuária, o que corresponde a 7% e cumprindo assim a meta prevista.

Este é um desafio e uma busca constante da equipe de recursos humanos, apesar das ações de rotina tais como a divulgação de novas vagas aos moradores da região por meio do Programa Vizinhos do MAR, os resultados deste indicador não têm sido ampliados, seja por falta de candidatos da região ou pelo não alinhamento do perfil às vagas. Para aproximar o MAR e os profissionais locais serão propostas novas ações para o próximo quadrimestre.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura

Indicador 6.3: % de colaboradores do MAR que receberam treinamento

Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR que receberam treinamento / total de colaboradores do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de treinamento de colaboradores do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta do Período	Resultado em Dez/2016
1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016	10%	92%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de colaboradores do MAR que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do MAR em qualificar mão de obra.

O plano de treinamento do MAR tem por objetivo central propor uma cultura de capacitação e formação continuada, com ênfase na excelência dos serviços prestados e no padrão de qualidade que se pretende alcançar no MAR. Esse plano funciona como norteador das ações, organizado em quatro linhas programáticas, a saber: (1) PROGRAMA: Alinhamento Institucional; (2) PROGRAMA: Treinamento e Capacitação; (3) PROGRAMA: Atendimento ao Público; e (4) PROGRAMA: Educativo | Formação Continuada de Equipe.

Na linha **Alinhamento Institucional** são realizados encontros periódicos com a participação de todos os colaboradores, chamado InforMAR. A fim de promover uma política integrada entre os colaboradores do MAR e garantir a uniformidade dos conceitos e práticas que norteiam o desenvolvimento das atividades e dos projetos. No quadrimestre atual, foi realizada em 05 de setembro, uma palestra de apresentação dos resultados do projeto MAR Olímpico.

Em 03 de outubro, foi realizado um treinamento que abordou tópicos relacionados a segurança do trabalho, como levantamento de peso e treinamento postural sobre,

tratando sobre problemas como LER (lesão por esforço repetitivo) e DORT (distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho).

A linha **Atendimento ao Público** busca garantir um alto padrão de qualidade nas atividades e rotinas do MAR que tenham interface direta com o público. A partir disso, durante o período avaliatório foram desenvolvidos dois importantes treinamentos: um curso de LIBRAS e outro de brigadista.

O curso de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais foi realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Odeon e a UFRJ. O curso foi realizado entre os dias 29 de setembro e 19 de outubro e contou com a participação de 8 colaboradores de diversas áreas. A formação continuada das equipes do MAR em busca da promoção da acessibilidade atitudinal é uma das ações essenciais para o desenvolvimento de um espaço acolhedor e acessível, capaz de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade.

O curso de brigadista, realizado entre os dias 08 e 19 de dezembro, apresentou por meio de aulas teóricas e práticas informações e subsídios para prevenção contra incêndios, além de determinar as soluções mais adequadas a cada situação visando a tentativa de diminuição dos prejuízos materiais, e principalmente, dos danos às pessoas (público e colaboradores) e ao meio ambiente. A atividade contou com a participação de 20 colaboradores.

Na linha **Educativo | Formação Continuada De Equipe**, as ações de formação dos educadores tiveram continuidade. A gerência de educação conduz um projeto de formação continuada que visa contribuir para a atualização profissional com fins de atuação na área de educação em museus, através de encontros de fundamentação, laboratórios, visitas às exposições, viagens de intercâmbio e residência, participação em seminários e eventos da área.

A formação dos educadores pode acontecer de diferentes formas. Entre elas, destacamos:

- Os grupos de trabalhos, que realizam reuniões semanais, para debater as exposições e planejar visitas e atividades educativas. Os educadores se dividem em 4 grupos de trabalhos: Eu, a Cidade e o Outro; Acessibilidade; Forma,

Imagem e Palavra e Narrativas Fantásticas. As reuniões acontecem de terça à sexta-feira, das 16h às 18h, a partir de um planejamento bimestral;

- As reuniões quinzenais, onde são compartilhadas as pesquisas e experiência pedagógicas do MAR, e realizadas conversas com curadores, pesquisadores e convidados em torno dos temas das exposições;
- A oferta de vagas nos cursos oferecidos pela Escola do Olhar;
- A participação em eventos locais, nacionais ou internacionais.

Entre setembro e dezembro, foram realizados laboratórios de visitas educativas, com foco nas abordagens das exposições do período, debatemos textos sobre mediação e formações sobre acessibilidade. O destaque do mês de setembro, foi a palestra *A construção social do corpo e as ambiguidades das normas*, ministrada pelo professor Felipe Ribeiro (professor do Departamento de Artes Corporais da UFRJ) cujas reflexões tiveram como foco os temas abordados na exposição Linguagens do Corpo Carioca, a vertigem do Rio.

Na I Semana de Cultura Surda do MAR, realizamos a palestra *História do surdo no mundo*, com Ricardo Boaretto de Siqueira. (Professor de LIBRAS - INES). Nesta formação, os educadores tiveram contato com iconografias e representações do surdo em diferentes momentos e contextos históricos.

No mês de outubro, o curador Marcelo Campos, partilhou com a equipe o processo de pesquisa e as principais questões da exposição *A Cor do Brasil*. Em novembro, recebemos Cadu, co-curador da exposição *Enquanto bebo a água, a água me bebe*, da artista Lucia Laguna e o artista Alexandre Sequeira, que apresentou sua pesquisa e as obras que seriam apresentadas na exposição *Meu mundo teu*, co-curada por Janaína Melo e Clarissa Diniz.

Alguns integrantes da equipe participaram como ouvintes ou palestrantes, de cursos, encontros e seminários onde tiveram a oportunidade de apresentar as metodologias e projetos da Escola do Olhar. Entre eles, a conferência *Os Museus e os seus públicos* na Fundação Serralves - Porto - Portugal, da qual a Gerente de Educação do MAR Janaína Melo participou apresentando o Programa Vizinhos do MAR.

3. Análise Financeira

Os valores Financeiros demonstrados neste relatório contemplam o período de 01/09/2016 à 31/12/2016 em regime de caixa. Serão apresentados os valores desembolsados e as receitas do período em análise comparativa de valores previstos e realizados.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Quadrimestre Setembro a Dezembro 2016 (Previsto vs Realizado)					
Previsto					
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Receita Operacional	109.000	84.000	84.000	149.000	426.000
Total de RECEITAS	109.000	84.000	84.000	149.000	426.000
Despesas com Pessoal	692.516	692.517	949.078	953.568	3.287.679
Manutenção e Operação Predial	460.856	460.856	460.856	476.356	1.858.923
Despesas Administrativas	54.543	74.543	54.543	74.543	258.172
Ações Educativas / Culturais	3.400	3.400	18.400		25.200
Total Despesas	1.211.315	1.231.315	1.482.877	1.504.467	5.429.974
Realizado					
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Receita Operacional	149.770	126.717	270.775	163.097	710.359
Total de RECEITAS	149.770	126.717	270.775	163.097	710.359
Despesas com Pessoal	680.631	572.493	798.167	815.426	2.866.716
Manutenção e Operação Predial	378.265	500.259	439.347	526.151	1.843.903
Despesas Administrativas	72.880	61.515	69.988	68.340	272.724
Ações Educativas / Culturais	130.627	22.510	21.842	29.238	204.217
Total Despesas	1.262.402	1.156.778	1.329.343	1.439.155	5.187.680

Quanto às receitas diretas (operacional), o quadro a seguir detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos de impostos e taxas:

Receitas Operacionais (bruto - caixa)					
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Bilheteria	99.950	72.228	243.328	75.000	490.506
Café	10.468	6.907	5.133	4.894	27.403
Loja	7.545	5.364	4.704	3.645	21.258
Restaurante	8.808		11.009	8.808	28.626
Venda de Produtos	799	1.218		749	3.603
Locação de Eventos	22.200	41.000	6.600	70.000	139.800
TOTAL (R\$)	149.770	126.717	270.775	163.097	710.359

Os valores arrecadados no período ficaram 67% maior que o previsto. No entanto, é importante salientar que o alto valor de bilheteria em novembro refere-se ao repasse de R\$ 157.186,00 do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - organização social que gerencia o Museu do Amanhã, referente a venda de bilhetes único nos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2016 - parte referente aos bilhetes do MAR vendidos por eles.

Considerando o orçamento previsto e o realizado, o resultado do quadrimestre foi positivo. O Instituto Odeon tem se empenhado em promover uma execução financeira eficiente com política de redução de custos em todas as áreas, o que implicou em uma economia de 5% em relação a previsão para 2016. Além disso, para uma melhor análise do demonstrativo apresentado, seguem alguns apontamentos:

- *Despesas administrativas:*

Foram realizados dois pagamentos no período para a empresa de captação referente a cessão dos espaços, conforme previsto no contrato assinado entre as partes. Como estes valores são calculados a partir do fechamento da negociação, eles não são previamente estabelecidos - ou seja não aparecem como previstos.

Fez-se necessária a contratação de serviço extra de contabilidade para a retificação das declarações acessórias, DCTF e Sped Contribuições.

O pagamento dos serviços de Internet e telefonia móvel foram superiores ao valor previsto. Buscando equilibrar esta despesa, a partir de dezembro não haverá mais pagamento de telefonia móvel, apenas reembolso aos diretores, gerentes e coordenadores, limitados a um valor pré-estabelecido.

- *Despesas de Operação e manutenção:*

De modo geral, as despesas com manutenção e operações continuaram abaixo do previsto, mas é importante destacar alguns pontos que devido a alteração no valor do ingresso foi necessário imprimir novos bilhete, o que implicou em um gasto total de R\$36.360,00, não previstos anteriormente.

Além disso, apesar dos esforços para a redução no consumo de água, os valores têm se mantido maiores que o previsto. Diante disso, será necessário reavaliar a previsão orçamentária para este item, entendendo que o consumo de água aumenta durante o verão e que a redução no consumo precisa ser realizada de forma cuidadosa a fim de não interferir na qualidade dos serviços prestados.

- *Despesas de produção e logística:*

Por último, apresentamos as despesas de produção e logística que foram realizadas bem acima do previsto. Estas despesas estão diretamente ligadas a realização das ações educativas e culturais e ficaram acima do previsto, isso porque grande parte dos recursos investidos neste grupo de despesas (R\$ 105.700,00) são referentes aos projetos aprovados via lei de incentivo estadual, a saber: Leopoldina, Princesa da Independência, das Artes e das Ciências e Escola do Olhar - Programa de Educação e Cultura.

Como apenas parte dos recursos incentivados foram depositados, o MAR vem realizando os pagamentos com recursos das receitas operacionais, a fim de viabilizar os projetos e honrar seu compromisso junto aos prestadores de serviços. Os valores gastos com despesas destes projetos entre setembro e dezembro é de R\$ 105.700,00. Parte dos valores utilizados foram reembolsados em 14 de outubro, outra parte ainda está pendente e será reembolsada à conta

de receitas quando do recebimento do patrocínio. Todos os valores gastos com esse projeto serão reembolsados à conta de receitas operacionais.

Além disso, a partir da cessão onerosa dos espaços faz-se necessária a contratação de serviços essenciais para a execução dos eventos, tais como serviços de limpeza, segurança extra e assistentes de produção. Assim como os próprios eventos não aparecem na previsão, os custos associados a eles também não.

Ao final do quadrimestre, o saldo atual (em 31/12/2016) é composto pelas seguintes contas do Banco Itaú:

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	1.392,21
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	1.946.458,15
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	8.530,58
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	2.373.589,18

Para o próximo quadrimestre, se mantém o esforço de avançarmos na economicidade, reconhecendo os grandes desafios que se estabelecem, principalmente, pelos reajustes dos contratos de serviços de mão de obra terceirizada e pela previsão de redução na captação via leis de incentivo, tendo em vista o atual cenário de recessão econômica. Para isso, o Instituto Odeon busca estar alinhado as boas práticas de gestão, propondo de ações capazes de reduzir custos sem prejuízo na satisfação do público do Museu de Arte do Rio.

Por fim, cabe informar que os trabalhos da auditoria do exercício de 2016 já foram iniciados, e que seus resultados serão publicados até março de 2017.

4. Considerações Finais

O 14º quadrimestre - setembro a dezembro de 2016 - apresentou uma programação diversificada nas ações da Escola do Olhar e na programação cultural, contou com a inauguração de duas exposições, além de ser marcada pela implantação da ampliação da Reserva Técnica e do alcance de metas desafiadoras como público total do MAR, e o número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante.

O programa de exposições do MAR trouxe ao público duas mostras individuais com artistas de diferentes regiões - Alexandre Sequeira (PA) e Lúcia Laguna (RJ) - que reforça a vocação do MAR de apresentar artistas pouco conhecidos do grande público, também fugindo do binômio Rio- São Paulo. As duas exposições trazem contribuições importantes para o acervo MAR, visto que a artista Lucia Laguna produziu uma peça específica para esta exposição que será doada ao museu, além da doação integral das obras da exposição Meu mundo Teu - Alexandre Sequeira.

A Escola do Olhar realizou neste período mais de 70 atividades, entre cursos, oficinas e seminários, destacam-se a realização da I Semana sobre Cultura Surda e Educação, a IV Jornada de Relações Étnico Raciais, os seminários Eros e Dioniso: amor e sexualidade na cultura contemporânea e Museus e emergências contemporâneas: Dja Guata Porã, além das 20 oficinas sobre cultura de matriz africana desenvolvida junto ao Instituto Pretos Novos.

Este quadrimestre também celebra o alcance de meta desafiadoras como o percentual de gratuidades (indicador 2.3) que manteve o resultado abaixo da meta durante os dois primeiros quadrimestres do ano, foi revertido entre os meses de setembro e dezembro. Apesar da manutenção da política de gratuidade e das campanhas como o Domingo do MAR e o Voucher da Família, verifica-se que o reequilíbrio do percentual de pagantes e gratuitos foi alcançado, possivelmente, a partir do aumento do valor do ingresso, o que precisa ser fortemente avaliado para 2017. A verificação de que campanhas diretas e ampla política de gratuidade não têm tanto peso no cumprimento do indicador em si - que depende mais fortemente de outros fatores -, reforça a sugestão expressa no relatório anterior, quanto a revisão deste indicador por outros

que possam ser propostos de maneira a aferir mais eficazmente a capacidade do gestor de propor ações que garantam a política pública de acesso ao Museu.

Atingir o resultado do indicador 3.2 - número de público em visita educativa com perfil estudantes exigiu um trabalho árduo de articulação em 2016. Com os cortes em transporte da SME-RJ, principal parceria do Programa de Visitas, já detalhados em outros relatórios, coube ao Instituto Odeon buscar alternativas para a realização das visitas planejadas e o cumprimento da meta. A partir disso, surgiu o projeto *Partiu MAR!* em parceria com o SESC/ Sistema Fecomércio que realiza encontros de formação para professores e oferece transporte e acesso gratuito para que os professores participantes tragam seus estudantes. Esta parceria trouxe 7.675 estudantes ao MAR e foi essencial para o alcance da meta.

A pesquisa de satisfação com as visitas educativas também foi realizada neste último quadrimestre e apresentou resultados bastante positivos, reforçando a manutenção na excelência deste programa mesmo em um cenário desfavorável, se comparado aos anos anteriores.

Por outro lado, a meta do indicador 5.3 Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR não foi alcançado totalmente. O novo perfil de relacionamento do programa exige maior investimento de tempo e comunicação do que o previsto e mesmo com campanhas promocionais e divulgação nas redes sociais o programa alcançou 91% do número de cadastros pactuado. Buscando ampliar seus públicos e ser mais efetivo neste contato, o MAR já iniciou uma parceria com uma aceleradora de negócios.

Na área financeira, os custos ficaram abaixo do previsto para o período gerando uma economia de 4% em relação ao esperado. Já analisando o resultado do ano, a economia chega a 5%, é possível compreender este saldo positivo a partir de alguns pontos:

- Diversificação nas fontes de financiamento: a fim de manter a excelência nos serviços prestados, o Instituto Odeon tem realizado junto a empresa parceira, uma captação eficiente por meio de leis de incentivo diversa, inclusive para contribuir com despesas de custeio como segurança patrimonial e energia elétrica.

- Redução de custos: o Instituto Odeon tem se empenhado por uma execução financeira que aposta em soluções criativas para a redução de custos em todas as áreas – por exemplo, a redução nas contas de energia elétrica, renegociação de contratos e redução de equipe.
- Ampliação da arrecadação de receitas operacionais: o anual atual foi um ano atípico. Motivado ainda pela inauguração da Praça Mauá, Museu do Amanhã; e com a abertura da Orla Conde, início das atividades do VLT e do Boulevard Olímpico no período dos jogos – além das grandes exposições abertas neste mesmo período –, o MAR se tornou objeto de grande circulação na mídia, alavancando o grande interesse do público e de interessados na locação de espaços. Diante disso, a receita de bilheteria e de cessão de espaços foi ampliada significativamente, principalmente entre julho e agosto.

Para o próximo quadrimestre do ano, apesar do cenário apontar para uma queda no público e nos recursos de captação, o Instituto Odeon apostará em propostas inovadoras capazes de atrair e engajar o público, como uma programação diversificada e inovações na forma de relacionamento entre o público e arte. Além de continuar buscando ampliar seu leque de parcerias.

Antes de concluir, é importante pontuar e reforçar que as métricas estabelecidas no edital para os próximos períodos gestão – 2017-2019 – merecem revisão e sugestão de alterações de algumas metas e indicadores. Isso pode ser discutido num momento mais adiante, mas é importante que seja feita essa reflexão.

Em tempo, colocamos como quesito imperativo para o projeto Museu de Arte do Rio, que seja tratado por esta Secretaria como prioridade a efetivação do último repasse deste contrato de gestão, previsto para janeiro de 2016, no valor de R\$ 5.040.000,00 (cinco milhões e quarenta mil reais), conforme cronograma de desembolso pactuado. O não repasse ou seu atraso certamente acarretará na descontinuidade das atividades do museu – o que não é, nem de longe, a situação ideal ou mais confortável para o Instituto Odeon e para a própria imagem do MAR.

Finalizando, é necessário destacar que o Instituto Odeon busca a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, sempre focado na potencialização

dos resultados e no fortalecimento do modelo de gestão, da relação público-privada e na geração de resultados culturais e artísticos perceptíveis para a sociedade. O Instituto atua com foco em resultados, o que direciona para uma pró-atividade da equipe na proposição de novas ações ou mesmo para assumir metas mais arrojadas.

5. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal

06/09/2016

 **MINISTÉRIO DA FAZENDA**
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: **INSTITUTO ODEON**
CNPJ: **02.612.590/0001-39**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 14:33:29 do dia 06/09/2016 <hora e data de Brasília>.
Válida até 05/03/2017.
Código de controle da certidão: **7659.1C0D.E723.599E**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

10/01/2017 <https://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/Crf/FgeCFSImprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz=9430386&VARPessoa=19533009&VARUF=RJ&V...>

IMPRIMIR

VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/01/2017 a 31/01/2017

Certificação Número: 2017010206431426943205

Informação obtida em 10/01/2017, às 09:28:31.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



Governo do Estado Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda

Impressão: 04/11/2016 - 14:20::

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº 10-2016/0024785-7
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ 02.612.590/0002-10	CAD-ICMS ATIVO
NOME / RAZÃO SOCIAL INSTITUTO ODEON	
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 04/11/2016 AS 14:20:26 VÁLIDA ATÉ: 03/05/2017</p> <p style="text-align: center;">  (assinatura da autoridade fiscal emitente) Nome: SAVERIO LA RUINA Matrícula: 0294753-9 </p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no CAD-ICMS caso exerça atividade relacionada no artigo 31 da Resolução SEF nº 2.861/97 (texto disponível em www.sefaz.rj.gov.br).</p>	
FINALIDADE (A SER INFORMADA EM CASO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	

Modelo aprovado pela Resolução SER nº 310/2006.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
COORDENADORIA DO ISS E TAXAS

Nº Autenticação: **2406265997**

Órgão: F/SUBTF/CIS-4

Controle: 35327/2016

NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO

INSTITUTO ODEON

PRC MAUA 5

CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ

CNPJ/CPF

02.612.590/0002-10

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

ANTIGA: *****

NOVA: 0.563.340-0

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1

CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, portanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida apenas em relação ao estabelecimento acima referido, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.

VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data de sua expedição.
 Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1007 de 28/12/2003 e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, 1 de **NOVEMBRO** de 2016.

01 NOV 2016

HORA: 13:20

Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas

OBSERVAÇÕES

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço <http://www.rio.rj.gov.br/smf>

O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.

CERTIDÃO - IMPRESSÃO DA PLANETA DIGITAL POR IMPRESSÃO ELETRÔNICA

 <p>PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO Procuradoria Geral do Município Procuradoria da Dívida Ativa</p>	<p>Código de Controle XCC43919CC</p>
--	--

Página 1 de 1

CERTIDÃO NEGATIVA

A PROCURADORIA DA DÍVIDA ATIVA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, após analisar o cadastro dos créditos sob sua administração, relativamente a **INSTITUTO ODEON**, inscrito(a) no cadastro nacional de pessoas jurídicas - CNPJ sob o nº 02.612.590/0002-10, com endereço no(a) PRAÇA MAUA, nº 5 - 10 - RJ Cep: 20081240, certifica que

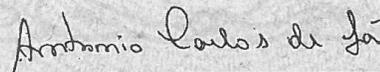
NÃO FORAM APURADAS INSCRIÇÕES EM DÍVIDA ATIVA**Observações Complementares**

Esta certidão compõe-se de 1 folha(s) e é válida por 120 dias, a contar desta data.

Observações

Rio de Janeiro, RJ, 17/10/2016

1. Esta certidão refere-se exclusivamente à situação fiscal do(s) contribuinte(s) acima indicado(s) perante a dívida ativa do Município do Rio de Janeiro.
2. A situação fiscal do(s) contribuinte(s) quanto a créditos não inscritos em dívida ativa deve ser certificada pelos órgãos responsáveis pelas respectivas apurações.
3. Esta certidão poderá ser renovada a partir de 29/01/2017. A certidão de situação fiscal é expedida no prazo de 10 dias, contados da data de seu requerimento perante a Procuradoria da Dívida Ativa. Não são aceitos pedidos de urgência.
4. O requerimento de certidão de situação fiscal perante a Procuradoria da Dívida Ativa pode ser feito pela própria pessoa física ou jurídica interessada, gratuitamente e sem a necessidade de nomeação de procurador.
5. Regularize sua situação fiscal imediatamente: efetue o pagamento ou parcelamento das dívidas apontadas nesta certidão, apresente os comprovantes de pagamento ou de início de parcelamento (originais, inclusive honorários, quando devidos) e obtenha em dois dias úteis sua certidão de situação fiscal regular.
6. O destinatário poderá confirmar a autenticidade desta certidão, informando o número do Código de Controle impresso acima no endereço daminternet.rio.rj.gov.br



Procurador-Chefe
Procuradoria da Dívida Ativa
Mat. 11/176.131-1

6. Conciliação Bancária

INSTITUTO ODEON		MUSEU DE ARTE DO RIO	
CONCILIAÇÃO MENSAL SIMPLIFICADA - SETEMBRO/DEZEMBRO 2016			
1. Projeto: Contrato de Gestão de Museu de Arte do Rio - MAR		2. Convênio: nº 12120/ 2012	
3. Executor: Instituto Odeon CNPJ 02.612.590/0002-10			
4. Contas Bancárias			
4.1 Itau		4.2 Santander	
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - Contrato de Gestão		4.2.1 Santander AG 0057 13010408-5 - CG	
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 -CG		4.3 Caixa	
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas		4.3.1 Caixa Bilheteria	
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas			
SALDOS BANCÁRIOS - 31/08/2016		8.224.552,00	
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - CG		2.808,73	
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 - CG		6.409.802,18	
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas		15.449,86	
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas		1.739.537,68	
4.2.1 Santander AG 0057 13010408-5 - CG		2.021,56	
4.3.1 Caixa Bilheteria		54.931,99	
RECEITAS		1.544.251,21	
Repasse Prefeitura		0,00	
Recursos Próprios - Bilheteria		490.506,19	
Permissões Onerosas de Uso		77.281,58	
Venda de Livros		2.742,03	
Cessão de Espaço		139.800,00	
Ressarcimentos		574.294,04	
Rendimentos		259.627,37	
DESPESAS		5.391.312,11	
Despesas Gerais		5.299.787,17	
Consignado		12.026,10	
Despesas Recursos Próprios		22.565,38	
A) ISS Bilheteria		20.228,20	
B) Tarifas Bancárias		2.337,18	
Despesas Aplicação Financeira IR e IOF		56.933,46	
SALDOS BANCÁRIOS - 31/12/2016		4.377.491,10	
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - CG		1.392,21	
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 - CG		1.946.458,15	
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas		8.530,58	
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas		2.373.589,18	
4.2.1 Santander AG 0057 13010408-5 - CG		0,00	
4.3.1 Caixa Bilheteria		47.520,98	
Provisionamentos		1.849.333,33	
SALDO DISPONÍVEL		2.528.157,77	

Rio de Janeiro, 09 de janeiro 2017.

 Tiago Cacique Moraes Diretor Administrativo Financeiro RG: MG 8.587.446	 Thaís Boaventura Coordenadora Financeira RG: MG4.385.142
--	---

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 14º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Tiago Cacique
Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara
Diretora Executiva

Carlos Gradim
Diretor Presidente



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



SEMPRE PRESENTE